

Interpretação econômica

Palavras do Papa

Os católicos do Rio de Janeiro vão celebrar amanhã, com o Dia do Papa, a mensagem que há um ano o Santo Padre Pio XII enviou ao povo brasileiro, por intermédio do senador Marcondes Filho, e que o *Correio da Manhã* então publicou e amplamente comentou.

Qual a alta significação dessa mensagem, que diz ela, que conselhos encerra, que nos ensinam as palavras de Sua Santidade?

É uma mensagem de esperança e fé no Brasil. Mas, essa esperança e fé condicionadas à capacidade dos brasileiros no aproveitamento de suas riquezas, somente profícua se feito "dentro de uma ordem e de uma liberdade, em todos os setores da vida, desde a economia até a cultura". Os meios recursos naturais com que Deus nos deu, bem assim o fruto do nosso trabalho na transformação desses recursos, serão inevitavelmente aproveitados se não soubermos nos defender contra a prepotência de "associações operárias antitéticas, que, enquanto, de um la-

do, alardeiam interesse pelo bem do operário, de outro unificam e chegam a planejar a produtividade do trabalho nacional."

É a condenação formal da planificação levada ao extremo da escravização do operário, exigindo-lhe produção certa dentro de prazo determinado, quer faça, ou não, quer ele tenha forças ou não para satisfazê-la. Contra essa forma de trabalho escravo, cujo caminho começa pela intervenção gradualista do Estado na economia privada, para terminar no planejamento totalitário da Rússia, mas passando antes pelos dirigismos, do tipo peronista, e até certo ponto também do tipo que aqui temos, é que Pio XII sabiamente adverte o Brasil.

Quando os dirigismos comecem, com eles vem, inevitavelmente, os controles arbitrários conduzidos pelos governantes e, conseqüentemente, a escravização dos homens, pela intolerável negação de livremente poderem dispor dos rendimentos do próprio trabalho. Examinem

com atenção o que atualmente se passa em certos ramos das atividades privadas e vejam se realmente já não está bem adiantada no Brasil essa forma de arregimentação da "produtividade do trabalho nacional" condenada pelo Santo Padre.

Fora do trabalho livre, "feito de harmonia entre agricultura e indústria, entre campo e cidade, condicionado por uma vigorosa classe média, ponto de convergência e união das demais classes", não se tem senhores de nosso próprio destino.

Palavras atualíssimas essas: "Trabalho livre" e "vigorosa classe média". Trabalho livre, pela liberdade Sindical, permitindo ao operário se arregimentar se quiser; fortalecimento da classe média, ampliando-a cada vez mais pela entrada dos operários e não os arrastando à utopia de uma sociedade sem classes, cuja via, embora conhecida, alguns não sabem que passa pelo sindicato único e obrigatório e, depois, pela greve geral.

Para construir-lo foi tão maliciosamente redigido, para demolí-lo, apesar de toda a precariedade legal da sua existência, terá a Prefeitura de desmontar trinta milhões de cruzeiros em favor dos donos.

Os problemas de urbanismo são muito sérios, sérios demais, até para serem resolvidos com transigência, equívoco ou levandade. Ou dissipamos o efeito destes sentimentos e atitudes, ou, com responsabilidades definidas, se estará dissipando o futuro da capital brasileira.

Mais um deservido. Sobre o último grande incêndio na Avenida Rio Branco, as declarações do comandante do Corpo de Bombeiros são conhecidas. Ele as fez no mesmo dia do terrível sinistro. Repetiu-as, pela certeza da convicção e no dever de falar sinceramente ao público. As predições condições de parte do material da corporação militar, tornando-o insuficiente, resultaram das dificuldades que lhe criaram a Cexim e a Superintendência da Moeda e do Crédito.

As duas últimas são entidades do governo. Se assim procedem, é porque lhe cumprem as ordens. A situação de fato e de direito pode dar lugar a que os sacrificados com o incêndio, seguros ou seguradores, cogitem de procurar ressarcir os seus prejuízos e seus danos, reclamando-o judicialmente do Estado.

O OBSTÁCULO

Apresentou o deputado Aliomar Baleeiro projeto de lei mandando devolver os adicionais do imposto de renda instituídos em 1951 e determinando a dissolução do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, cujas atribuições, em escala muito mais reduzida, seriam exercidas pela Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, sob a supervisão do Conselho Nacional de Economia. Com essa iniciativa, o Sr. Aliomar Baleeiro procura concretizar sua velha intenção de acabar com o Plano Lafer, reduzindo o programa de desenvolvimento econômico ao nível das operações de financiamento industrial comumente praticadas pelo Banco do Brasil.

Diversamente, porém, do que até agora vinha ocorrendo, a iniciativa do deputado Baleeiro não se apoia mais, unicamente, no objetivo de combater o Sr. Horácio Lafer. A favor de sua tese existe, atualmente, um fato novo, da maior relevância. É o rompimento, por parte dos Estados Unidos, dos compromissos assumidos com o Brasil, no que se refere ao financiamento dos quinhentos milhões de dólares que iam compor a parcela em moeda estrangeira do fundo de reaparelhamento.

Ocorre, apenas, que, se esse fato tem de ser levado na devida conta, o problema que suscita não seria corretamente resolvido mediante a abolição do empréstimo compulsório e a dissolução do Banco de Desenvolvimento. A necessidade de se promover o desenvolvimento econômico do Brasil continua a mesma, senão maior, por causa do tempo perdido e do agravamento de nossas dificuldades. Os projetos elaborados pela Comissão Mista, feita a atualização de algumas cifras, para atender à elevação dos preços, conservam toda a sua validade. E assim os demais princípios que norteiam o Plano Lafer, que terá, forçosamente, de compreender recursos em moeda estrangeira e recursos em cruzeiros, e exige um órgão próprio para sua realização. Seria um verdadeiro suicídio, portanto, desistir da execução do Plano Lafer, unicamente porque os americanos se furtam a conceder os créditos prometidos.

Contrariamente ao que julga o Sr. Aliomar Baleeiro, o problema com o qual o país se defronta não é de arrear caminho, mas o de verificar em que condições pode ser contornado o maior obstáculo que entrava a realização do Plano Lafer. Embora difícil, está em nossas mãos vencer as dificuldades. Desde logo, alguns dos mais importantes projetos ferroviários exigem recursos em moeda estrangeira que representam menos de 10% dos recursos totais requeridos por tais projetos, podendo as divisas ser sacadas sobre o saldo de nossa exportação. Outros montantes em moeda estrangeira poderão ser financiados pelos europeus e até pelas próprias empresas americanas que forneceram o material.

TOPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável, com chuvas. Nevoeiro. Temperatura elevável. Ventos de sul, frescos. Máximo, 24,9; mínimo, 17,6. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Sentimentalismo e urbanismo

O sentimentalismo, e não anda tão sozinho, generoso e espontâneo, já fez muito mal à cidade. O Rio, sob vários aspectos, padece nos seus problemas atuais a consequência das concessões particulares, por influência da amizade, e quase sempre não só da amizade. Em proveito de alguns, sacrificam-se o interesse de todos, deformando-se os planos de urbanismo. Uma cidade sem planos de urbanismo, ou com planos que se não executam, acaba fatalmente inabitável, congestionada na própria desordem.

Como isto se dá? Começa por um movimento de solidariedade, como se esta não possuísse limites. Uma casa de comércio acabou de pagar fofos. Pésames aos comerciantes... Os pésames se avolumam, porém, e se pretende reconstruir a casa no mesmo terreno. Nada mais natural, se o prédio destruído não já estivesse condenado, devido à localização num ponto da cidade por onde se projeta passar uma grande, uma desagradável avenida.

Precisamos de avenidas ou, então, com o correr do progresso, acabaremos madrugando nos bondes, ônibus e lotações para alcançar o destino da viagem — digamos a Avenida Rio Branco — seis horas depois, bracejando na multidão dos veículos atarracados.

Ninguém pensa nisto, entre furtivas lágrimas derramadas sobre os escombros cegras, mas como o infortúnio do povo, apesar dos pesares, não é coisa que se subestime, e as administrações, por mais tolerantes ou permeáveis, se honram em resolver problemas, alivista-se a ideia de reunir o "sentimentalismo" ao urbanismo, provisoriamente. Quer-se construir outro prédio no lugar condenado, "a título precário".

A experiência nos mostra, entretanto, o valor desses títulos... As construções precárias eternizam-se, como o prédio da Ordem de Santo Antônio, no Largo da Carioca, e da Ordem da Candelária, na Rua de São José, e o do Hotel Vogue, na Avenida Princesa Isabel.

Deste último se sabe que o ato de permissão

para construí-lo foi tão maliciosamente redigido, para demolí-lo, apesar de toda a precariedade legal da sua existência, terá a Prefeitura de desmontar trinta milhões de cruzeiros em favor dos donos.

Os problemas de urbanismo são muito sérios, sérios demais, até para serem resolvidos com transigência, equívoco ou levandade. Ou dissipamos o efeito destes sentimentos e atitudes, ou, com responsabilidades definidas, se estará dissipando o futuro da capital brasileira.

Mais um deservido

Sobre o último grande incêndio na Avenida Rio Branco, as declarações do comandante do Corpo de Bombeiros são conhecidas. Ele as fez no mesmo dia do terrível sinistro. Repetiu-as, pela certeza da convicção e no dever de falar sinceramente ao público. As predições condições de parte do material da corporação militar, tornando-o insuficiente, resultaram das dificuldades que lhe criaram a Cexim e a Superintendência da Moeda e do Crédito.

As duas últimas são entidades do governo. Se assim procedem, é porque lhe cumprem as ordens. A situação de fato e de direito pode dar lugar a que os sacrificados com o incêndio, seguros ou seguradores, cogitem de procurar ressarcir os seus prejuízos e seus danos, reclamando-o judicialmente do Estado.

Se isso se verificar, é mais um deservido, além de tantos e tão clamorosos, que ao país prestarão a Cexim e a sua graduada parcela.

Produção do cacau

Segundo as previsões de uma conceituada organização britânica, a produção mundial do cacau, na atual estação, subirá a 745.000 toneladas, em confronto com as 680.000 registradas na estação passada, quando as colheitas foram escassas. Calcula-se que só a Inglaterra, onde predominava o raciocínio de produtos com base no cacau, consumirá mais cerca de 10.000 toneladas anuais, sobre as cifras registradas em 1952, quando a absorção do produto pela indústria britânica foi de 104.000 toneladas.

É assunto que não poderá ser indiferente aos produtores brasileiros, que não devem perder a oportunidade para boas vendas.

Quota de 10% por prefeitura

A Revista de Finanças Públicas publicou que a quota a pagar no exercício de 1953, a cada prefeitura do país, como 10% sobre a arrecadação do imposto de renda, atinge 524.000 cruzeiros. Essa quota é baseada na arrecadação de 1952. Entretanto, como tem sido nos exercícios anteriores, a dotação orçamentária para 1953 consignou apenas 807 milhões de cruzeiros, como distribuição aos municípios pela participação da supremacia percentagem. De acordo com essa resolução, cada Município receberá pouco mais de 423.000 cruzeiros, dentro dos primeiros 60 dias do segundo semestre.

É o que determina a Lei 1.393, de 12 de julho de 1951. Como suplementação, posteriormente, deverá ser realizado o pagamento de 100.891 cruzeiros, em cada caso, a fim de completar os 524.000, acima referidos. Todavia, não se limitará a isso o auxílio proveniente do aludido tributo, porquanto somas que ficaram a pagar, nos exercícios anteriores, serão entregues no atual. Conseqüentemente, cada Prefeitura receberá ao todo, no ano corrente, 589.819 cruzeiros, total constante das seguintes parcelas: dotação orçamentária de 1953, 423.178 cruzeiros; parte não recebida em 1950, 31.357 e para integralizar a quota de 1952, 135.284 cruzeiros.

Recusa aceita

O prefeito de São Paulo recusou a um conjunto de partidos políticos ali existentes o auditorio da Biblioteca Municipal, para que no mesmo se realizasse uma convenção de caráter puramente seccional. E o fez pela razão de que o lugar tem fins prévios e regularmente destinados. Existe, apenas, mantido pela Prefeitura, para reuniões artísticas, científicas ou culturais. Ora, o partido postulante não a cogitar de arte, nem de ciência, nem de cultura, está sob o aspecto com que se a deve encarar ou compreender, isto é, benefício da inteligência e do espírito de todos quantos se consagram ao estudo e ao saber nos diversos ramos do conhecimento humano.

Exemplo

A Áustria é, como se sabe, país pequeno e pobre. No entanto, sua rede ferroviária é maior e mais densa que a do Brasil: ofereceu excelente alívio às granadas russas, às bombas dos aliados e aos V2 dos alemães. Em 1945, quando terminou a guerra, o resultado era tremendo: os trilhos estavam destruídos numa extensão de 2.507 quilômetros; destruídas também estavam 381 pontes, inclusive cinco muito grandes sobre o Danúbio; os túneis, obstruídos; 27% das estações em ruínas, entre elas as duas maiores de Viena.

Hoje, sete anos depois, a rede inteira está reconstruída, inclusive 307 pontes numa extensão total de 14.259 metros. A Nova Estação Ocidental de Viena é a maior na Europa Central. Um dos túneis não danificados mas algo antiquado, o de Semmering, foi substituído por novo, de 1.311 metros. Além disso, ofereceu-se oportu-

nidade de eletrificar 20% da rede, sobretudo nas difíceis linhas montanhosas, conseguindo-se economia anual de 15 milhões de dólares em carvão importado. Renovação do material rodante: 904 locomotivas, 151 locomotivas elétricas, 4.426 vagões de passageiros e 14.259 vagões de carga. E todas essas obras foram realizadas, por falta de outros recursos, mediante auto-financiamento. Não houve dinheiro. Mas houve desesperada vontade de trabalho; e destruído também esteve o aparelho burocrático...

Há poucos anos, ruiu um túnel da Central, de 80 metros, perto do Rio de Janeiro. O obstáculo ameaçou o transporte de víveres para a capital. Os trabalhos de reconstrução exigiram dois meses. E só estava destruído o túnel...

Os excedentes resultam de uma falta de previsão dos acontecimentos. Bastava que todos os anos, com a necessária antecedência, se fixasse

o número exato de vagões para o período seguinte. Fosse qual fosse o número de candidatas inscritas ter-se-iam em consideração, em ordem decrescente, as que mais habilmente se respondessem precisamente ao de vagões. Estas, digamos, eram 1007. Entrariam as cem primeiras, obedecendo a ordem rigorosa na colocação. Viria a competição, o estímulo, porque só as de melhor aprovação alcançariam o ingresso.

Certo que regulamentos e portarias obstariam às medidas. Mas estas e aquelas não se expedem para se mumificarem. Têm de evoluir de acordo com as necessidades gerais.

Mais aumentos

A medida que a Justiça do Trabalho vai adotando as reivindicações dos trabalhadores, sobre a população, que se não compõe na maioria de pessoas amparadas pelas leis trabalhistas, as conseqüências de suas decisões, algumas vezes precipitadas. É, por exemplo, o caso dos serviços de luz, força e telefone, que sofreram novos aumentos, para atender à decisão daquela Justiça relativamente aos servidores das empresas atingidas.

Não queremos indagar do mérito dessas decisões. Mas não padecemos menor dúvida que, embora justas, as reivindicações redundam em novos agravos para todos.

Problema antigo

O Instituto de Educação é obrigado a manter aulas durante as férias regulamentares e a coagir a construção de trinta salas de emergência. Está, porém, sob a ameaça de receber novas contingentes de alunos, em pleno período letivo. Problema antigo, sem dúvida, que periodicamente se renova. E cada vez mais para piorar.

Os excedentes resultam de uma falta de previsão dos acontecimentos. Bastava que todos os anos, com a necessária antecedência, se fixasse o número exato de vagões para o período seguinte. Fosse qual fosse o número de candidatas inscritas ter-se-iam em consideração, em ordem decrescente, as que mais habilmente se respondessem precisamente ao de vagões. Estas, digamos, eram 1007. Entrariam as cem primeiras, obedecendo a ordem rigorosa na colocação. Viria a competição, o estímulo, porque só as de melhor aprovação alcançariam o ingresso.

Indústria de veículos

Segundo afirmou, em recente conferência, o engenheiro Jorge de Rezende, gastamos mais divisas na importação de veículos automotores, notadamente caminhões e tratores, do que com a aquisição de trigo e combustíveis juntos. Até 1939, como não existissem dificuldades para a importação, não havia no Brasil indústria de fabricação de peças e apenas algumas marcas de veículos eram montadas aqui no nosso país.

Apesar dessa liberdade, era reduzida a importação de peças. Criou-se uma Submissão da Fabricação de "Jeeps", tratores, caminhões e automóveis. De acordo com um levantamento promovido por esse órgão, ficou em prova que em 1951 e 1952 nossas importações de veículos motorizados e suas peças superavam de muito a importação de trigo e petróleo somados.

É preciso fundar e ampliar a fabricação desses veículos no país. Mas, para que a iniciativa tenha efeito satisfatório, é indispensável uma revisão de nossas tarifas alfandegárias, pois, de acordo com elas, um caminhão paga, para entrar no Brasil, menos do que o preço de seu valor, enquanto nos Estados Unidos, maior produtor, porquanto sózimo esse país produz seus veículos mais que o resto do mundo, a tarifa aduaneira para a espécie é de 15% ad valorem, o Canadá tem tarifas de 25%.

A Índia, que em relação ao problema está em situação idêntica à do Brasil, cobra 75% sobre o valor do veículo. Aliviar, entre nós, uma submissão para tratar do assunto. Não se sabe

REGRESSAR O MINISTRO DA EDUCAÇÃO E O GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO

Em avião especial da FAB, procedente da Bahia, regressaram ontem, a esta capital, o Sr. Antônio Balbino, ministro da Educação, e o almirante Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, acompanhado de sua esposa, sr. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. O desembarque efetuou-se às 14 horas, no aeroporto militar da Força Aérea Brasileira, estando presentes o capitão Hélio Dornelles, adjunto de ordens do presidente da República; os srs. Gilson Amado e Moacir Silva, respectivamente, chefe e oficial de gabinete de gabinete, sr. Genolino Amado, diretor da Agência Nacional, e outras autoridades civis e militares, amigos e admiradores.

DIRETORIO DO P.R. DE LAJINHA

Foi reorganizado o diretório municipal do P.R. de Lajinha, sendo eleito presidente de honra o sr. Artur Bernades. A direção ficou composta do sr. Herculano Martins da Silva, presidente; Gerônimo Cruz, vice-presidente; Milton Almeida Ramos, 1.º secretário; e José Garcia de Abreu, tesoureiro.

PINGOS & RESPIGOS

O prefeito aprovou o projeto para a construção da subestação Municipal de Nova. De auditoria e sub-estações estamos falando. O que queremos é água com o seu ele, até do poço do Yeddo Fuzza. Água jorrando das torneiras é que seria uma notícia, não do Mundo Novo, mas do outro mundo.

CONTRÁRIO A AQUISIÇÃO DE QUATRO FRIGORÍFICOS

O ministro da Fazenda submeteu à consideração presidencial o processo relativo à proposta da Companhia Nacional de Refrigeração "Cinara", feita por iniciativa do Ministério da Agricultura, para a venda de quatro frigoríficos de sua propriedade, localizados nas cidades de Santos, Guaratinguá, Araraquara e Baurão, pelo preço total de Cr\$ 65.952.000,00.

DOTAÇÕES LIBERADAS PARA DIVERSAS FERROVIAS

O presidente da República, aprovando exposição de motivos do ministro da Fazenda, autorizou a liberação de diversas dotações consignadas no Orçamento Geral da República, destinadas a custear melhoramentos e construção de várias estradas de ferro do país.

O número exato de vagões para o período seguinte. Fosse qual fosse o número de candidatas inscritas ter-se-iam em consideração, em ordem decrescente, as que mais habilmente se respondessem precisamente ao de vagões. Estas, digamos, eram 1007. Entrariam as cem primeiras, obedecendo a ordem rigorosa na colocação. Viria a competição, o estímulo, porque só as de melhor aprovação alcançariam o ingresso.

Certo que regulamentos e portarias obstariam às medidas. Mas estas e aquelas não se expedem para se mumificarem. Têm de evoluir de acordo com as necessidades gerais.

Os excedentes resultam de uma falta de previsão dos acontecimentos. Bastava que todos os anos, com a necessária antecedência, se fixasse

Indústria de veículos

Segundo afirmou, em recente conferência, o engenheiro Jorge de Rezende, gastamos mais divisas na importação de veículos automotores, notadamente caminhões e tratores, do que com a aquisição de trigo e combustíveis juntos. Até 1939, como não existissem dificuldades para a importação, não havia no Brasil indústria de fabricação de peças e apenas algumas marcas de veículos eram montadas aqui no nosso país.

Apesar dessa liberdade, era reduzida a importação de peças. Criou-se uma Submissão da Fabricação de "Jeeps", tratores, caminhões e automóveis. De acordo com um levantamento promovido por esse órgão, ficou em prova que em 1951 e 1952 nossas importações de veículos motorizados e suas peças superavam de muito a importação de trigo e petróleo somados.

REGRESSAR O MINISTRO DA EDUCAÇÃO E O GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO

Em avião especial da FAB, procedente da Bahia, regressaram ontem, a esta capital, o Sr. Antônio Balbino, ministro da Educação, e o almirante Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, acompanhado de sua esposa, sr. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. O desembarque efetuou-se às 14 horas, no aeroporto militar da Força Aérea Brasileira, estando presentes o capitão Hélio Dornelles, adjunto de ordens do presidente da República; os srs. Gilson Amado e Moacir Silva, respectivamente, chefe e oficial de gabinete de gabinete, sr. Genolino Amado, diretor da Agência Nacional, e outras autoridades civis e militares, amigos e admiradores.

DIRETORIO DO P.R. DE LAJINHA

Foi reorganizado o diretório municipal do P.R. de Lajinha, sendo eleito presidente de honra o sr. Artur Bernades. A direção ficou composta do sr. Herculano Martins da Silva, presidente; Gerônimo Cruz, vice-presidente; Milton Almeida Ramos, 1.º secretário; e José Garcia de Abreu, tesoureiro.

PINGOS & RESPIGOS

O prefeito aprovou o projeto para a construção da subestação Municipal de Nova. De auditoria e sub-estações estamos falando. O que queremos é água com o seu ele, até do poço do Yeddo Fuzza. Água jorrando das torneiras é que seria uma notícia, não do Mundo Novo, mas do outro mundo.

CONTRÁRIO A AQUISIÇÃO DE QUATRO FRIGORÍFICOS

O ministro da Fazenda submeteu à consideração presidencial o processo relativo à proposta da Companhia Nacional de Refrigeração "Cinara", feita por iniciativa do Ministério da Agricultura, para a venda de quatro frigoríficos de sua propriedade, localizados nas cidades de Santos, Guaratinguá, Araraquara e Baurão, pelo preço total de Cr\$ 65.952.000,00.

DOTAÇÕES LIBERADAS PARA DIVERSAS FERROVIAS

O presidente da República, aprovando exposição de motivos do ministro da Fazenda, autorizou a liberação de diversas dotações consignadas no Orçamento Geral da República, destinadas a custear melhoramentos e construção de várias estradas de ferro do país.

REGRESSAR O MINISTRO DA EDUCAÇÃO E O GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO

Em avião especial da FAB, procedente da Bahia, regressaram ontem, a esta capital, o Sr. Antônio Balbino, ministro da Educação, e o almirante Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, acompanhado de sua esposa, sr. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. O desembarque efetuou-se às 14 horas, no aeroporto militar da Força Aérea Brasileira, estando presentes o capitão Hélio Dornelles, adjunto de ordens do presidente da República; os srs. Gilson Amado e Moacir Silva, respectivamente, chefe e oficial de gabinete de gabinete, sr. Genolino Amado, diretor da Agência Nacional, e outras autoridades civis e militares, amigos e admiradores.

DIRETORIO DO P.R. DE LAJINHA

Foi reorganizado o diretório municipal do P.R. de Lajinha, sendo eleito presidente de honra o sr. Artur Bernades. A direção ficou composta do sr. Herculano Martins da Silva, presidente; Gerônimo Cruz, vice-presidente; Milton Almeida Ramos, 1.º secretário; e José Garcia de Abreu, tesoureiro.

PINGOS & RESPIGOS

O prefeito aprovou o projeto para a construção da subestação Municipal de Nova. De auditoria e sub-estações estamos falando. O que queremos é água com o seu ele, até do poço do Yeddo Fuzza. Água jorrando das torneiras é que seria uma notícia, não do Mundo Novo, mas do outro mundo.

CONTRÁRIO A AQUISIÇÃO DE QUATRO FRIGORÍFICOS

O ministro da Fazenda submeteu à consideração presidencial o processo relativo à proposta da Companhia Nacional de Refrigeração "Cinara", feita por iniciativa do Ministério da Agricultura, para a venda de quatro frigoríficos de sua propriedade, localizados nas cidades de Santos, Guaratinguá, Araraquara e Baurão, pelo preço total de Cr\$ 65.952.000,00.

DOTAÇÕES LIBERADAS PARA DIVERSAS FERROVIAS

O presidente da República, aprovando exposição de motivos do ministro da Fazenda, autorizou a liberação de diversas dotações consignadas no Orçamento Geral da República, destinadas a custear melhoramentos e construção de várias estradas de ferro do país.

REGRESSAR O MINISTRO DA EDUCAÇÃO E O GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO

Em avião especial da FAB, procedente da Bahia, regressaram ontem, a esta capital, o Sr. Antônio Balbino, ministro da Educação, e o almirante Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, acompanhado de sua esposa, sr. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. O desembarque efetuou-se às 14 horas, no aeroporto militar da Força Aérea Brasileira, estando presentes o capitão Hélio Dornelles, adjunto de ordens do presidente da República; os srs. Gilson Amado e Moacir Silva, respectivamente, chefe e oficial de gabinete de gabinete, sr. Genolino Amado, diretor da Agência Nacional, e outras autoridades civis e militares, amigos e admiradores.

OPORTUNIDADE E OBSESSÃO

O governador do Estado do Rio constituiu de próprio, em termos pronunciamentos políticos, uma fábula paladina da reforma constitucional. Ainda agora na Bahia exprimiu que "o respeito pela Constituição deve ser, tem que ser, há de ser a constante de nossas preocupações, quase diria a obsessão feita das que respondem pela sobrevivência do sistema democrático que nos rega". Sobre esta profusão de idéias, a seguir o Sr. Amaral Peixoto constituir "dever patético" adrogar a causa do aprimoramento de nossa Carta Magna, afastando-a do plano do prestígio a que deve ascender, mediante uma melhor adequação de vários dos seus dispositivos à realidade brasileira, e às exigências do destino político do país.

A fórmula do governador fluminense e presidente nacional do P.S.D., de "reter a Constituição dentro da realidade brasileira", é perfeitamente legítima e útil e não parece discordar dela as demais afirmações políticas partidárias. A diferença reside num único ponto: o Sr. Amaral Peixoto, sobre quem não colocamos nenhuma suspeita, aduza a reforma constitucional movida por uma obsessão; os demais partidos estimam esta reforma nas indispensáveis condições para a sua oportunidade.

Que significar a oportunidade para reformar-se a Constituição? Sem ter meditações familiares, poderíamos recordar a opinião manifestada por alguns líderes políticos, no sentido de que a presença do Sr. Getúlio Vargas no poder é um fator menos recomendável para a oportunidade da referida reforma... Se este ponto de vista pode envolver, em determinados casos, uma boa dose de paixão política dos adversários, não é menos certo encontrar, em nos precedentes históricos, rasgados advertências para justifi-lo. No fundo, o problema é um só: a presença no governo de quem rasga duas Constituições torna suspeito o iniciativa de tais coisas necessárias.

Não pretendamos, entretanto, personificar um assunto eminentemente constitucional. O país sofre de muitos males que, acaso encontrariam remédio num retaque da Carta Magna. Mas, por outro lado, males existem que se poderiam incorporar à reforma, modificando-a por via de um ato contraproducente. E, acima de tudo, a Constituição atual é de tão notável plasticidade que, a bem dizer, comporta as aplicações de desejáveis, guardadas, naturalmente, a fidelidade ao seu espírito e a índole dos dispositivos que devam apoiar as solicitações reclamadas.

Quando aludimos aos males que impedem o texto constitucional e que, todavia, se poderiam incorporar à reforma, não nos referimos a problemas de ordem econômica, social, política, administrativa, ou de qualquer outra natureza, mas a problemas de ordem constitucional, que, a bem dizer, comportam as aplicações de desejáveis, guardadas, naturalmente, a fidelidade ao seu espírito e a índole dos dispositivos que devam apoiar as solicitações reclamadas.

Quando aludimos aos males que impedem o texto constitucional e que, todavia, se poderiam incorporar à reforma, não nos referimos a problemas de ordem econômica, social, política, administrativa, ou de qualquer outra natureza, mas a problemas de ordem constitucional, que, a bem dizer, comportam as aplicações de desejáveis, guardadas, naturalmente, a fidelidade ao seu espírito e a índole dos dispositivos que devam apoiar as solicitações reclamadas.

Quando aludimos aos males que impedem o texto constitucional e que, todavia, se poderiam incorporar à reforma, não nos referimos a problemas de ordem econômica, social, política, administrativa, ou de qualquer outra natureza, mas a problemas de ordem constitucional, que, a bem dizer, comportam as aplicações de desejáveis, guardadas, naturalmente, a fidelidade ao seu espírito e a índole dos dispositivos que devam apoiar as solicitações reclamadas.

A EXTINÇÃO DA COFAP

O Sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, visitou, ontem, o ministro João Goulart, fazendo nessa oportunidade um relato das resoluções aprovadas no recente Congresso das Associações Comerciais do Brasil, e dos assuntos que dizem respeito diretamente ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, inclusive a extinção da COFAP.

O Sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, visitou, ontem, o ministro João Goulart, fazendo nessa oportunidade um relato das resoluções aprovadas no recente Congresso das Associações Comerciais do Brasil, e dos assuntos que dizem respeito diretamente ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, inclusive a extinção da COFAP.

O Sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, visitou, ontem, o ministro João Goulart, fazendo nessa oportunidade um relato das resoluções aprovadas no recente Congresso das Associações Comerciais do Brasil, e dos assuntos que dizem respeito diretamente ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, inclusive a extinção da COFAP.

O Sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, visitou, ontem, o ministro João Goulart, fazendo nessa oportunidade um relato das resoluções aprovadas no recente Congresso das Associações Comerciais do Brasil, e dos assuntos que dizem respeito diretamente ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, inclusive a extinção da COFAP.

O Sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, visitou, ontem, o ministro João Goulart, fazendo nessa oportunidade um relato das resoluções aprovadas no recente Congresso das Associações Comerciais do Brasil, e dos assuntos que dizem respeito diretamente ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, inclusive a extinção da COFAP.

O Sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, visitou, ontem, o ministro João Goulart, fazendo nessa oportunidade um relato das resoluções aprovadas no recente Congresso das Associações Comerciais do Brasil, e dos assuntos que dizem respeito diretamente ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, inclusive a extinção da COFAP.

O Sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, visitou, ontem, o ministro João Goulart, fazendo nessa oportunidade um relato das resoluções aprovadas no recente Congresso das Associações Comerciais do Brasil, e dos assuntos que dizem respeito diretamente ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, inclusive a extinção da COFAP.

O Sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, visitou, ontem, o ministro João Goulart, fazendo nessa oportunidade um relato das resoluções aprovadas no recente Congresso das Associações Comerciais do Brasil, e dos assuntos que dizem respeito diretamente ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, inclusive a extinção da COFAP.

O Sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, visitou, ontem, o ministro João Goulart, fazendo nessa oportunidade um relato das resoluções aprovadas no recente Congresso das Associações Comerciais do Brasil, e dos assuntos que dizem respeito diretamente ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, inclusive a extinção da COFAP.

O Sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, visitou, ontem, o ministro João Goulart, fazendo nessa oportunidade um relato das resoluções aprovadas no recente Congresso das

A AMEAÇA DO COMUNISMO
Conferências promovidas pelo
Centro Brasileiro de
Europa Livre

OS ESTUDANTES DE DIREITO E A LIBERDADE DE IMPRENSA
Um comunicado do Centro Acadêmico

Do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, carioca, em 1954, a seguinte declaração:

“...tardamos, de virtudes contra ‘vir-tuosos’, de homens de bem contra...”

divulgação o seguinte comunicado:

"Ante as atuais circunstâncias em que se pretende garantir a liberdade de imprensa através da pressão econômica, o Centro Acadêmico Danilo de Oliveira não pode deixar de expor ao pensamento dos alunos da Faculdade Nacional de Direito a necessidade de cumprir o mandato que lhe foi conferido por uma classe, cujos membros característicos sempre repousaram na independência e liberdade."

Fiel a essa tradição, que reorienta a prática, o Conselho Acadêmico, aproveitando, outrossim, o encontro para manifestar à Comissão Parlamentar que investiga as transações de Edmar de Barros e ao do Brasil a nossa esperança de que ratifique a condenação já feita pela vor pública, que não adrede injunções políticas ou econômicas, só assim, através da pressão cívica, poderá os componentes daquele órgão especial dar uma satisfação ao povo, de quem são mandatários, mostrando-lhe que o Legislativo praticou a verdadeiramente a Democracia, cuja finalidade é

calários governamentais e o arbítrio das poderosas, queremos fazer entrar a nossa inteira repulsa ao proteccionismo oficial, tão eloquentemente representado no escândalo do financiamento de um jornal cujos títulos de recomendação, sa-

O sr. Benedito J. d'Am
quando falava

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o Centro Brasileiro da Europa Livre promoveu a realização de duas reuniões, sob o tema "Drama do homem na dialética marxista" e "Exemplo concreto da ação soviética", pronunciando-se, respectivamente pelos srs. S. Szrok, professor da Universidade da Polónia e S. Kára, ex-adido militar da Polónia em nosso país.

O prof. or. Szrok teve considerações sobre a dialética marxista e explicou como a atividade ou o problema do comunismo, focalizado não somente os países sob o domínio da Rússia Soviética mas também os demais países do mundo, particularmente o Brasil.

Psou em seguida o coronel

lavam unicamente no gozo das principais palácios. Não compreendemos como pode o auditório dentro de suas atribuições específicas, carregar para determinado grupo de recursos que sistematicamente se utilizam para a propaganda nacional, tripudando, destarte, sobre o povo, cujos recursos malbaratam sobre a família, cuja integridade comproriam através da presença frascica e contra a própria segurança do Estado, cujos adversários ceva, enquanto para a população a maioria dos recursos e do ocidente, parecem à mingua.

Com a alma doída pela angústia dos que sofrem sem amparo financeiro, constatações da administração da coisa pública, praticamos, do não de muito idealismo para que todos saibam, as grandes dificuldades e as possibilidades que a modicaz académica atual não abdicou de suas deveres de vigilância e verberação.

O sr. Couto de Sousa, tecu considerações em torno das medidas adotadas pela Light, no que respecta ao racionamento de energia elétrica, e a situação da Light no Brasil.

3ª Vara da Fazenda Pública, com

FALECE O IRMÃO DO
SR. BENEDITO VALADARES

Deio Harizante, 10 - (Apt.) - Flacutu ontem nesta capital o professor Antônio Benedito Valadares Ribeiro, antigo diretor-geral da Instrução Pública do Estado e ex-catedrático de Geografia do Centro de Filosofia, extinto era irmão do deputado Benedito Valadares.

N A C A M A R A . . .

(Conclusão da última página)

to. Nada, porém, decidiu o plenário sobre a proposição.

**MANDADO DE SEGURANÇA
CONTRA A LIGHT**

O sr. Couto de Sousa, tecu considerações em torno das medidas adotadas pela Light, no que respecta ao racionamento de energia elétrica, e a situação da Light no Brasil.

3ª Vara da Fazenda Pública, com

o Sr. Kara, ex-integrante do Exército polonês. O autor referiu-se principalmente aos malefícios que o comunismo trouxe ao povo polonês, quando este povo não se deu conta de que os seus demônios estavam a ser recebidos por detrás da Cortina de Ferro.

Além do sr. Henryk Alfred Spitzman Jordan, presidente da associação, estiveram presentes os senhores: Carlos de Almeida Castro Guimarães, o embaixador dos ministros do Trabalho e Justiça, o embaixador da República do Haiti, o sr.

estendendo economicamente para todos os cidadãos pelo governo. Subordina que com o que o silêncio da imprensa é o prelúdio do sacrifício da liberdade, libertamos ainda nós vós de protesto, afirmando que não vemos no caso que se discute na Câmara maior concórdia da jornal, mas sim luta de princípios contra in-

comando mandado de segurança, impedido por industriais, contra a empresa Finalizando, solicitou que a comissão de programa de congratulações àquele magistrado.

ABONO PARA OS MILITARES

O sr. Frederico Tosta recebeu comunicação do Cateie Informando que o presidente da República encaminhou ao Ministério da Justiça o processo de interdição da licença de vantagens da lei que concede abono aos funcionários civis da União, aos sargentos, tenentes e subtenentes.

DIVULGAÇÃO, APOSENTADORIA E REMOÇÃO DE DIPLOMATAS

O presidente da República assinou decretos, na pasta das Resoluções Externas, no sentido de:

Garcia Vinolas, adido cultural da Embaixada da Espanha; o representante da Embaixada dos Estados Unidos, o sr. André Spitzman Jordan, além de outras figuras de projeção na vida

o "pauzão" de 10 minutos, para os funcionários da Polícia Militar, para se refrescarem com as bebidas especiais e pessoas convidadas.

Em seguida, o major técnico Leonardo Hazzan, da Diretoria de Estudos e Pesquisas Tecnológicas da Embaixada na República Argentina para vice-geral em Pádua; e o major técnico da mesma instituição, o major

co Renato de Castro Abreu, da Diretoria de Estudos e Pesquisas Tecnológicas para a Fábrica de Filadelfia para consú em Estambul, do Consulado em Estambul, de confidenciação a precária situação financeira em que se encontrava.

**CRUZ VERMELHA
BRASILEIRA**

A Cruz Vermelha Brasileira deseja saber notícias do capitão da Marinha Italiana, Léo de Carvalho, ao qual faz um apelo para vir. A sede

desta instituição entre 12 e 16 horas diariamente.

SOLICITAM-OS: "DEPARTAMENTO RECREATIVO - Hoje, sábado 11, noite dançante - venda de mesas ao preço de Cr\$ 80,00. Haverá sorteio de um rádio de cabeçeira entre as mesas vendidas. Departamento Recreativo - 300 - Terça-feira, noite, sábado."

1. às 15 horas, o torneio da
turma, com a participação de

calatradas duas vezes por semana
44,44, feiras e sábados.
Pede-se o comparecimento pontual
para qual, tanto quanto possível, o
participante para maior brilho do
cerimônia.
Divisão de Cultura Artístico -
Autores - Curso de acordeon -
grande audiência vem desparando
o curso da Professora Betty
Rindstein, diplomada pelo Conselho

Continuam abertas as inscrições. Curso de Bollet — As aulas de ballet da Professora Vera Brabin-

A diretoria do IBERC marcará oportunamente uma data para a entrega do prêmio, em sessão pública e solene, aos cientistas laureados.

um grande impulso e fazê-lo atingir o seu objetivo. O choque de perder suas economias pode dar o fôlego necessário para elevar o desafio da sorte. E as Seleções de julho você poderá ler uma narrativa de I. A.R. Wylie sobre a maneira de vencer o medo e ganhar autoconfiança, além de 25 outros artigos de profundo interesse humano e o resumo de um livro famoso: "O roubo da Pedra da Coração". Adquirir o seu exemplar de Seleções de julho. A venda em todas

SUINOLTA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.

AV. PRES. VARGAS 463-A
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

O menor fogareiro do mundo!



MASÁLCOL
é o pequeno fogareiro que presta grandes serviços

em sua casa
na forma mais prática e tranquila, manobrável sem o me-

Cada fogareiro co

em seu trabalho

MASÁÍCOL funciona com álcool em pasta e cabe no bolso **em suas viagens** excursos, passeios, etc. MASÁÍCOL permite saborear em plena estrada, no prado ou na montanha, e até quentinhas ou o saboroso café de sua casa!

Compre **MASÁLCOL**
uma chama às suas ordens!

ACEITAMOS DISTRIBUIDORES PARA OUTROS ESTADOS

Sociedade MASH Comércio e Indústria do Alcool Ltda.

SOCIEDADE IMMOBILIAR COMERCIO E INDUSTRIA DE ALCOOL LTA.
Rua Belo, 389 - Tel. 48-6615 e 28-1932 - Rio de Janeiro

ACEITAMOS DISTRIBUIDORES PARA OUTROS ESTADOS

Sociedade MASA Comércio e Indústria de Alcool Ltda.
Rua Bela, 389 - Teli. 48-6615 e 28-1932 - Rio de Janeiro

COISAS FEITAS

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

EUSTÁQUIO DUARTE

LOGO que cheguei à estalagem, pedi que me servissem o jantar. Como era dia de abstinência, arranjaram-me só uns ovos. Quando a emelotida chegou, senti-me na primeira garfada no momento que o estalajadeiro estava acompanhado de um homem que eu julgava na rua. O cavalheiro trazia um chapéu de palheiro e apresentava características amáveis. Aproximou-se de mim com ar apressado.

— Senhor estudante, disse-me, não se sabe se o senhor é o senhor Gil Blas de Santillana, o personagem de Oviedo e Landino na filosofia. Será possível que seja realmente esse homem que eu vejo tão belo e bom, cuja reputação é tão grande?

E, dirigindo-se ao hotel-palheiro e à mulher: Os senhores não sabem o que possivelmente aconteceu com o senhor? Neste jovem gentil-homem estava maravilhosa do mundo. Voltando-se depois para mim e dizendo-me os braços ao pescoço: Não se preocupe com as coisas que lhe dizem; não com os seus estudos; não com a sua ciência; alegria que vosssa presença me cause.

Não pude responder-lhe de mais momento; apertava-me no



No comer e no vestir está toda a nossa grande tristeza, diz A. Delille na "École de Soli. Os sete tons que nos rodeiam pouco comem e quase nada têm o que vestir. São os poucos nós humanos que ainda insistem em viver em harmonia com a natureza acelerando os alimentos que ela naturalmente lhes dá e abrindo o corpo a luz. Está, uma evidência dos fatos que Silva Melo empilhou na (Continua na 8.ª pág.)

EXPOS PICASSO

Pignon é uma criatura robusta, que sabe lutar, trabalhar e rir. Seus filhos são brós, e em instituições de convalescência política ele expõe as

[illegible]

CONTOS ASITA

dor pareceu-me homem muito educado e convidou-o a jantar comigo.

— Pois não, com muito prazer, exclamou, sou por demais grato a Vossa excelência que me dá fôrça encontrar o illustre Gil Blas de Santillana, para não aborrecer ao máximo esta tão grande sorte. Não tenho muito apêlito, proseguiu; vou sentar-me aqui apenas para fazer-vos companhia e comer alguma coisa para satisfazer-vos.

Com essas palavras, o meu amigo sentou-se diante de mim, e começou a fumar um cachimbo. Atirou-se à omotação tal avidez, que se diria haver três dias que não comeia. Pela sua disposição, vi que em poucos minutos estaria liquidado. Pedi mais uma, e ele tomou-a com tal rapidez, que nos foi servida no momento em que acabávamos ou melhor, em que ele acabava a primeira lá, no mesmo instante eu com ve-locidade sempre ligada, e pouco tempo, sem perder uma só dentada, para encher-me de lisonjas, o que me fazia ficar muito contente com a minha situação. Ele não podia combi-nar-me, ora a mim, e depois, orá a de meu pai e minha mãe, cuja felicidade de pos-

[illegible]

CLAIRE GILLES GUILBERT

[illegible]

Pignon me conta ainda que, logo nas primeiras horas da tarde, em telas e estufas, costumam sair, carregando e utensílios de trabalho para se instalarem livremente no espaço que fica diante da casa dos produtores. Como a herança naquela época, sempre muito crescido, Pignon, mesmo engenheiro, conseguiu anos atrás que se encarregaram debaixá-la convenientemente. Quando fêz resultado o nome do Pignon que foi logo batizado "Prado dos Burros". Pôz mais stia a vez, durante o verão, os Pignon a seus amigos se reuniram para trabalhar!

No dia 12 de maio de 1953, Pignon realizou uma exposição na Galeria de França, na qual reuniu este de todos os últimos anos. A maioria de intenso trabalho, que formou de intenso trabalho, que formou de quatro séculos de grandes mentes, e duas das grandes tentativas bastantes influências de

(Seleção e tradução de M

tanto que eu não tinha a respiração livre. Ré li respondi depois de ver-me livre do abraço.

— Senhor cavaleiro, não pensei que meu nome fosse conhecido em Panafior.

— Como, conhecido! retrocou no mesmo tom. Registramos todas as ilustres personagens que se encontram a vinte léguas ao redor daqui! Nesta tortuosa considero um prodígio; e não duvido de que algum dia a Espanha se mostre tão orgulhosa de vós la-ver produzido quanto a Grécia de haver vindo nascer os seus seus sábios!

A estas palavras repulso-se novo abraço, que tive de suportar, arriscando-me a ter a mesma sorte de Antea. Se tivéssemos a experiência, por menor que fosse, não me teria deixado levar por suas demonstrações e hipérboles Reconheceria logo, no ouvir aquele nome, que aquelas convulsões eram parvas que se encontram em todas as cidades, e que, à chegada de um forasteiro, ao instaurar perto dele uma nova cuneta, enchemem a barriga; e modeste e a validade, no entanto, fizeram julgar de modo inteiramente diferente, Meu admini-

Uma vitrola e estantes de substituição, pois as bibliotecas particulares, e as públicas se transformam em verdadeiras salas de todos os livros e artes de todos os comprimentos ao vulgo como o Impetuoso. Não haverá mais a blenda das trocas, que tanto atormentam, nem o das páginas, que os leitores não podem ler, o do preço, que ditosa se empilhava sobre outros tão menos exigente de lugar do que volumosa.

Mas... e as viéses? Não foi mais no sentido figurado que M... talava via aos livros "a melhor maneira de não morrer" e de não morrer ao carregar, nem tudo ou num ato os instrumentos delictivos e os lenços que permitirão ao viajante diuturno-se com um fôlego e um alívio, indispensáveis aos outros, e a quem se dá estudos ou aprendizes.

obras de ficção? Como conciliar a
ma membra sal, como hoje acon-
tece, um texto de sociologia, da pi-
dileção do dono da casa, um ma-
mão, escolhido pela eubóia, e a
poema como o qual? Era a filha
Isa. tudo isso "coisa futura"
contava a cabula do Castelo
como Machado de Assis, como a
tura que felizmente não chega-
mos a ver, que podem representar
progresso, mas às quais nunca
adaptamos. Será a força do bo-
leto, mas não creio que seja pos-
sível, a quem conheceu a proza, a
da letitura, do diálogo mental, e
um autor querido, como de to-
do livro, de sentir o cheiro de ta-
ba fresa da impressão, no que a-
ba se não, ou reconhecer, bo-
familiar, o canto da página ou-
bita, mas não bela, a língua fei-
da, sucedida de outras, de a-
riador o couro da encadernação, o
repto, a coisa que experimentei
tudo isso. Imaginar sem andar
mundo sem livros. um mundo
analfabetos sabichões.

WESTMINSTER
e CANTERBURY

VERA PACHECO JORDÃO

Picasso, a direita, Pignon à esquerda
Teatro Nacional Popular

— e no centro Vilar, o diretor do do Palácio de Chaillot

ANTOLOGIA DE CONTOS

LE SAGE

(Seleção e tradução de Marina Amaral Brandão)

lanto que eu não tinha a respiração livre. Só he respirado depois do ver-me livre do abraço.

— Senhor cavalleiro, não pen-
sa que não sou como fosse co-
nhecido em Penafiel?

— Como, conhecido! retorqueo
no mesmo tom. Registramos
todas as illustres personagens
que se encontram a vinte lé-
guas do nosso redor, e não he-
ria terna não considerado um pro-
digio; e não duvidou de que
algum dia a Espanha se mos-
trasse tão orgulhosa de vos la-
mentar a morte quanto a Grécia
de haver visto nascer os seus
sete sábios!

A estas palavras regulu-se
novo abraço, que tive de su-
portar, arrisando-me a ser a
causa de deo de deo de deo. Se tu-
vesse alguma experiência, por-
menor que fosse, não me teria
deixado levar por suas de-
monstrações e hipérboles Re-
comendações, ao ouvir aquelles
sãos Heitor e o velho, e a uns
desses parasitas que se encon-
tram em todas as cidades, e
que, á chegada de um forastei-
ro, se instalam perto d'elle
para lhe fazerem conhecer
a barreira; a modéstia e a
valdeia, no entanto, fizeram-
me julgar de modo inteiramen-
te differente, Meu adminis-

— Polu não, com muito prazer, exclamou, sou por demais agradecido à boa estrela que me trouxe aqui, e a ilustre Gloriosa das Santilinas, que me honrou ao máximo esta tão grande sorte. Não tenho muito apelo, prosseguiu: vou sentir-me à mesa apenas para agradecer a honra que me concedeu alguma coisa para satisfazer-vos.

Com essas palavras, o meu pinguérstico sentou-se diante de mim, e esperam-me um tacher. Atirou-me um olhar tão tal avidez, que se diria haver três dias que não comia. Pela sua disposição, vi que em pouco a sua seria liquidada. Pedi então uma, a qual foi feita com tal rapidez, que nos foi acedida no momento em que acabávamos ou melhor, em que ele acabava a primeira la, no mesmo seguitando-a com velocidade sempre a mesma, e ao tempo, sem perder uma só dentada, para encher-me de lissonia, o que me fazia ficar muito contente com a minha sorte, e a sua, e ele ia constantemente, ora à minha esquerda, ora à meu pal e minha mesa, cuja felicidade de pos-



ILUSTRAÇÃO D



E FARNÊSE

gunte ao hospedeiro se não
 nos podia servir um peixe.

O sr. Coreueu que, segundo
 todos os indícios, se entendia
 com o parente, respondeu:

— Tensu uma truta exce-
 lente, mas que custará muito
 caro aos que a comerem; é
 uma fiquita sabrosa demais
 para vós.

(Fartigue-se no 22 de 1911)

ILUSTRAÇÃO DE FARNES

RADIO & TV

FLAGRANTE DE SEXTA ... minuto em minuto; 21.05 — Um na feira; 21.30 — Jaraguá e

Ládia Rádio Federal: me dia que são 10 horas e 30 minutos e giro para a estação mais próxima; e a voz de Pedro Vargas que não versou espanholada da vida "Bardista". O programa "Três cartopostas", informa o locutor da PBD-3 de Petrópolis, chega ao Rio de Janeiro às 19h30. Depois disso, há uma programação especial oferecida por outro emissora, que acontece ser a PRB-3 "Hora Luso-Brasileira". Lá está o veterano Pinho Filho, que já astro no teatro de revista, reproduzindo aquelas vozes de sempre. Há também um espetáculo musical, a PRB-3 finaliza o seu "Va-lé musical", da modo que tenho certeza que os ouvintes estão tendo o que vem depois. E o locutor desconfia: "Peca a sua... um desses programinhas à base de 'fulaninha oferece a sua... que universaria, etc., etc.'. Não, não foi para encontrar esse tipo de coisa. É só porque eu acho que a JORJ-6 também está fazendo um outro aniversário? Então, é só comemorar, mas não é de admiração de muitos. Depois, esqueçam os anúncios ali..."

[illegible]

R. P.

PROGRAMAS DE HOJE

8h Tupi: 19.00 — Transparência — Jôgo — Olaria x 19.00 — Casamento e as...
10h Rádiorio: 19.00 — O som de castanholas...

RÁDIO Continental — (PRD-2)

13.15 — Jornadas turísticas; 17.00 horas da Broadway; 19.05 — Programa variado; 19.30 — As heranças do passado; 19.45 — Programa musical; 20.00 — Festival; 20.30 Campanha de Boa Vontade; 21.00 Noticiário; 21.30 — Noticiário; 22.00 — Noticiário; 22.30 — Noticiário; 23.00 — Noticiário; 23.30 — Noticiário; 24.00 — Noticiário.

08:30 - O cacique	rimental; 22.00 - Giavoccos; 22.35	Rádio Mayrink Veloz; 18.00
09:30 - Fantasia; 20.50 -	A descoberta em suas cas; 23.30	Programa Variedade; 19.00 - Cor
Aldeias; 21.15 - Tamara Ca	Atividades da Prefeitura; 23.45	perdente A. 19.30 -
30 - Conheça o seu auto	Rádio Guanama; 15.15 - Tarde	19.30 - A voz do Brasil; 20.00
Tele jornal; Tupi	esportiva Brahma; 17.30 - Versa	Programa Variedade; 20.34 - As d
5. Indio.	Imparcial; 19.00 - Seleções esp	ma; 20.35 - Jorge Murad; 20.50
Ministério da Educação;	ivista; 20.00 - Rítmo do baloi;	Peruzzi e sua orquestra; 20.54
Concôrio sinfônico (dita	20.30 - Caminhos do céu; 21.00	21.00 - Novas - 850 coloss da ve

[illegible]

PREVIDÊNCIA SOCIAL

CONSULTAS

5 meses percebendo auxílio mol-
tia e que durante o afastamen-

— Suplemento exportar.
— "Sou contribuinte do IAPI na importância máxima; estou inscrito para um imóvel e até agora não consegui coisa alguma. Outros aguardem. Será que é por que eu sou novata?"
(2208)

— Aconselhamos o consulente a fazer uma visita à Delegacia Local do IAPI a fim de obter informações.

— Sim. O benefício da previdência é sempre uma função econômica, notadamente quando esse benefício ainda não é definido. Logo...

JANDYRA
(2197)

JO OJAS TADEU
Decretos de Alzira por
aça alcançada.

(23231)

...esta mesma razão, ficam colocados em posição de preferência em relação aos filhos, ou mesmo casados sem filhos. Quando a observação de que sabe de algumas pessoas não seguras da qualque Instituto mas que têm conseguido alugar imóveis de sua propriedade, talvez se trate de alguma informação.

...presidência, não, cada segurador a um fiscal do Instituto neste particular, e se ali acontecesse na verdade, as reclamações já teriam chegado até as mais altas esferas da administração. Mais um motivo para a vítima aconechada.

João Lopes, Distrito Federal

«Sou aposentado por invalidez e deverei me submeter pela última vez ao exame médico. Se tiver que retornar ao serviço, poderei requerer uma pensão-fórmula por velhice, nas novas bases aumentadas ultimamente».

— Ele é um plano contra o nada pode se livrar».

Correr na medida dos desejos do consulente. Ninguém lhe poderá imputar má fé, porque a baixa retribui naturalmente dada pela Junta de Médicos e assim nenhuma participação tem o interessado no resultado das demarches. Uma vez reintegrado no trabalho, poderá requerer o benefício de velhice, por-

(30826)
to que tenha idade exigida pelo regulamento. Pedimos vênia para observar, no entanto, que a mensalidade de 700 do salário de contribuição conta-se a partir da média dos últimos 34 meses anteriores ao requerimento. Talves fosse mais conveniente deixar passar certo lapso para então requerer o benefício.

REQUERIMENTO Nº 10.9-30, 1980, contendo a seguinte proposta:

1º - O requerente, ao ser admitido, deverá receber dos Institutos a quantia que, quanto à importância, menor de 700 do salário mínimo mensal local, ou seja - 840 cruzeiros.

A correspondência contendo conclusões deve ser dirigida ao

Sebastião de Almeida

do 7.º dia, que será
1/2 horas, na Igreja
de Março. (02133)

carneiro Monteiro, es-
teito e espôso, Luiz
os, sobrinhos do Ge-
LIMA MINDELLO

manifestam o seu
portaram no doloroso
vidam a todos para
celebrada, no dia 13,
da Santa Cruz dos
(02134)

A família de **CLELIA GARIBALDI FILIZZOLA** agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e missa de 7.º dia e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que manda celebrar por sua beníssima alma, hoje, sábado, dia 11 de julho, às 10,00 horas, no altar-mor de Irmã

Alexander Keene
BARÃO VAN KÖENIG

FULGÊNCIO

CATARINA TIMA GOMES

CATARINA TIMA GAMAN
DE NAGYKALOVA, BIZERE E BENCENZ
Catarina e Georges Kosztolanyi agradecem aos amigos e
comparecimento ao ato de sepultamento da sua mãe a

0
de Divisão JOÃO
tam o seu sincero
oloroso transe por

OS amigos e pa-
que será celebrada
a Igreja da Santa
(02137)

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua Rodrigo Silva n. 12 - 1.º andar - Tel. 42-5953
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funeário da Santa Casa)
Tel.: 22-3412

(31144)

AI ESTÁ!
POR ÁGUA ABAIXO O NOVO "PLANO" DA CEXIM

DEPOIMENTO DO DIRETOR-SUPERINTENDENTE DE "ULTIMA HORA"
Pronto o parecer do relator sobre a negativa do senhor Samuel Wainer de revelar os nomes dos seus financiadores

Foi organizado para a importação pelo câmbio livre que não mais existe... — Eis como "funciona" esse malfadado regime de descontração geral — Os atacadistas interpelam a Carteira sobre os privilégios concedidos à CAMPAL — Como a CEXIM afronta as próprias determinações do presidente da República — Uma reportagem amanhã e os tolos critérios de hoje

O "plano" de descontração de importações elaborado pela CEXIM vai por água abaixo. Em verdade, já o previamos, desde que a própria Carteira admitiu que ele era "complicado demais" para ser entendido e que encerrava um sem-número de exceções a serem aplicadas em cada caso. Mas o plano de hoje é mais complicado ainda, pois se trata de um "plano" organizado, segundo a mesma CEXIM, tendo em vista a importação através do câmbio livre. Com a determinação, portanto, que encorajou todas as importações no câmbio oficial, a CEXIM está sendo considerada na própria Carteira como "grande mentecapada", o que acarretará inevitavelmente demora nos prazos das licenças. É mais uma demonstração de como "funciona" esse malfadado regime de descontração geral a que se submete toda a economia do país.

Também é uma evidência inofensável de improvisação, de falta de entusiasmo entre os funcionários que realizam tais controles, de interiorização não só da realidade econômica como da realidade política, confundindo, embolando, desorientando, assistindo o desenvolvimento do país. Numa época em que o executivo mandava ao Congresso mensagens sobre licenças, e em que os parlamentares já começavam a discutir a conveniência da suspensão dos controles e até mesmo aceitavam a necessidade de um "plano" de pensamento a propósito do câmbio, de controle e de divisas ninguém ainda conhecia, — nesta época inoportuna em que a CEXIM já se comprou com um "plano" de importações, sem ouvir quem quer que seja, sem pedir conselhos a ninguém, sem aguardar manifestações do executivo e do legislativo, — se fez como se ela fosse a dona da verdade e da economia, uma espécie de Papa administrativo e burocrático, cuja infalibilidade jamais pudesse ser posta em dúvida, dando a impressão de que ela desaparecia para que não desaparecesse, com ela, a fonte segura de seus lucros.

O resultado ali está: o "plano", feito à pressa, em segredo, e com as chaves, já estando de malfeito, destinado a funcionar mal, — não funcionará, a não ser como um obstáculo, para aquele punhado de privilegiados que cresce e enriquece à sombra dos controles da CEXIM. Precisamente os que, com o "plano", se ela desaparecesse para que não desaparecesse, com ela, a fonte segura de seus lucros.

Referimos amanhã, domingo, uma grave ameaça que ameaça a população, por culpa da incompetência da CEXIM. Demonstramos como a Carteira, além de falta de recursos, não tem sequer um plano de importações, não é capaz de entender de produção nacional e estrangeira, não possui critérios objetivos sobre as necessidades econômicas e até sobre aquelas ligadas às obras que estão a cargo do governo.

Também provaremos como a CEXIM, com sua ditadura-mirim, enfrenta quando entende e quando quer a autoridade do próprio presidente da República.

De acordo com o aviso n. 315, de 13 de junho último, da CEXIM, no período de 1 de julho a 30 do mesmo ano, a Carteira acatou para estudos pedidos de licença prévia de importações de frutas e seus produtos, classificadas 4.500/99.

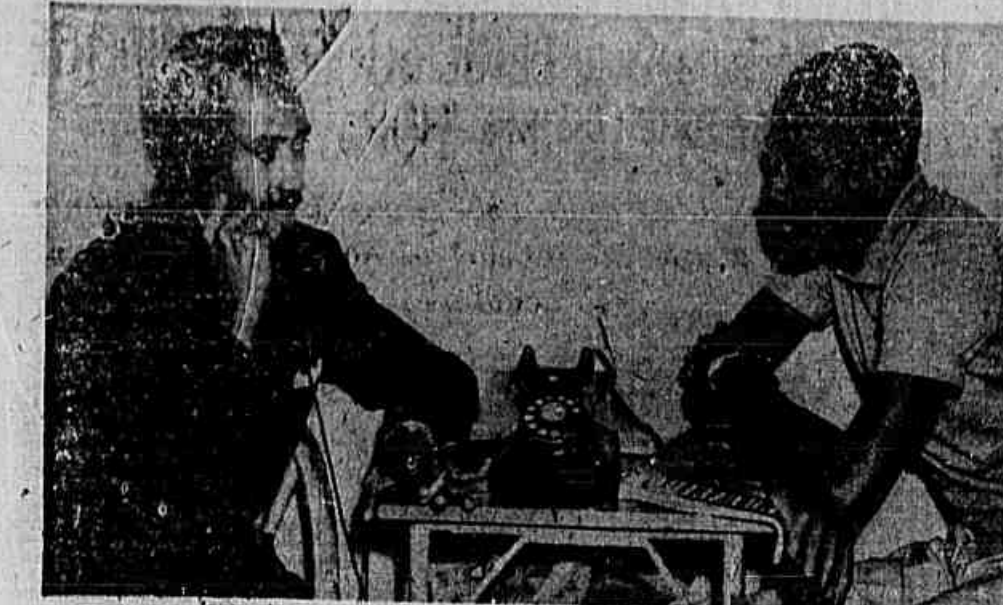
Tal não ocorreu. A CEXIM somente está recebendo pedidos de licença prévia para importações de frutas da Argentina, não incluindo produtos em calda, item que figura com destaque no convênio há pouco assinado pelo sr. Batista Luzardo. Centenas de importadores, depois de preencherem seus pedidos, gastando tempo e dinheiro, mandam entregá-los na CEXIM e passam pelo desfecho de serem devolvidos com a anotação — "material não licenciável".

Pedidos para importação de frutas de Portugal, Espanha e Grécia estão sendo recusados, quando se sabe que a safra de uvas, melões, etc., naqueles países, está próxima (agosto-setembro). A nova chamada para "frutas e seus produtos" só será feita em meados de setembro; deste modo o licenciamento de frutas e melões será tardio. Não entretanto, a CEXIM não indica que somente em fins de novembro distribuirá as licenças.

Algará a Carteira que tudo isso está estudado como — exceção. Então para que o "plano"?

OS AUTOMÓVEIS
Outro exemplo da incapacidade da Carteira vem no caso dos automóveis. Temos revelado continuamente como a CEXIM estimula a especulação e o mercado negro na venda de cartões de passeio, concedendo a larga escala de importação a particulares para a venda de veículos.

Abundam exemplares do "Informador Comercial", dos dias 3 e 4 do corrente, declarou: "A CAMPAL teve as seguintes licenças de importação: para azeite de oliva, de Portugal, 2.218.000,00 ou, US\$ 118.497,00; para azeite de oliva, de Espanha, 20.000,00 ou, US\$ 1.200.000,00; para azeite de oliva, de França, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Itália, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Alemanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Bélgica, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Holanda, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suíça, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Dinamarca, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Noruega, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Finlândia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Polónia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Checoslováquia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Iugoslávia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Grécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Espanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Portugal, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de França, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Itália, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Alemanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Bélgica, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Holanda, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suíça, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Dinamarca, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Noruega, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Finlândia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Polónia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Checoslováquia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Iugoslávia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Grécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Espanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Portugal, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de França, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Itália, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Alemanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Bélgica, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Holanda, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suíça, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Dinamarca, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Noruega, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Finlândia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Polónia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Checoslováquia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Iugoslávia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Grécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Espanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Portugal, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de França, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Itália, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Alemanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Bélgica, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Holanda, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suíça, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Dinamarca, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Noruega, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Finlândia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Polónia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Checoslováquia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Iugoslávia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Grécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Espanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Portugal, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de França, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Itália, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Alemanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Bélgica, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Holanda, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suíça, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Dinamarca, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Noruega, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Finlândia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Polónia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Checoslováquia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Iugoslávia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Grécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Espanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Portugal, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de França, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Itália, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Alemanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Bélgica, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Holanda, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suíça, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Dinamarca, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Noruega, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Finlândia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Polónia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Checoslováquia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Iugoslávia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Grécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Espanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Portugal, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de França, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Itália, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Alemanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Bélgica, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Holanda, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suíça, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Dinamarca, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Noruega, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Finlândia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Polónia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Checoslováquia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Iugoslávia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Grécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Espanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Portugal, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de França, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Itália, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Alemanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Bélgica, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Holanda, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suíça, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Dinamarca, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Noruega, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Finlândia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Polónia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Checoslováquia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Iugoslávia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Grécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Espanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Portugal, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de França, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Itália, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Alemanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Bélgica, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Holanda, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suíça, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Dinamarca, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Noruega, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Finlândia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Polónia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Checoslováquia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Iugoslávia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Grécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Espanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Portugal, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de França, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Itália, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Alemanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Bélgica, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Holanda, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suíça, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Dinamarca, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Noruega, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Finlândia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Polónia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Checoslováquia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Iugoslávia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Grécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Espanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Portugal, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de França, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Itália, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Alemanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Bélgica, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Holanda, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suíça, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Dinamarca, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Noruega, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Finlândia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Polónia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Checoslováquia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Iugoslávia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Grécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Espanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Portugal, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de França, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Itália, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Alemanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Bélgica, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Holanda, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suíça, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Dinamarca, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Noruega, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Finlândia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Polónia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Checoslováquia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Iugoslávia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Grécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Espanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Portugal, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de França, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Itália, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Alemanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Bélgica, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Holanda, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suíça, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Dinamarca, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Noruega, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Finlândia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Polónia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Checoslováquia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Iugoslávia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Grécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Espanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Portugal, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de França, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Itália, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Alemanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Bélgica, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Holanda, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suíça, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Dinamarca, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Noruega, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Finlândia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Polónia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Checoslováquia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Iugoslávia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Grécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Espanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Portugal, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de França, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Itália, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Alemanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Bélgica, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Holanda, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suíça, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Dinamarca, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Noruega, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Finlândia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Polónia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Checoslováquia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Iugoslávia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Grécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Espanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Portugal, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de França, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Itália, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Alemanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Bélgica, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Holanda, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suíça, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Dinamarca, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Noruega, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Finlândia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Polónia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Checoslováquia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Iugoslávia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Grécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Espanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Portugal, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de França, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Itália, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Alemanha, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Bélgica, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Holanda, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suíça, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Dinamarca, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Noruega, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Suécia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Finlândia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Polónia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Checoslováquia, 30.000,00 ou, US\$ 1.800.000,00; para azeite de oliva, de Iugoslávia, 30.000,00 ou, US\$ 1.



Tranquilamente os craques rubros aguardam a estréia no Campeonato, muito embora não desconheçam que, devido aos sucessos conquistados na Europa, serão muito mais acentuadas as suas responsabilidades. Assim, Osmar prefere distrair-se no telefone, sob a "marcação" de Joel. Enquanto isso, Maneco, Ferreira, João Carlos e Rubens, compenetrados, ouvem a "Ave Maria" no corrimão da escada. No outro canto, Camelinho assiste Oswaldinho e Wassil que estão entregues a fervorosas orações. Estarão pedindo a vitória da América?

MÁRIO VIANA, O JUIZ

Como se esperava, teve lugar na tarde de ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, os entendimentos para a escolha dos juizes que deverão atuar na primeira rodada do Campeonato Carioca. Como se sabe, o sistema de comum acordo é o que prevalece agora para a indicação dos árbitros.

No entanto, por esse sistema somente um juiz foi ontem escolhido e foi ele Mário Viana designado para arbitrar hoje a peleja Olaria x América. Quanto aos demais jogos, nada ficou resolvido, pois os clubes não chegaram a nenhum acordo. Nestas condições, trabalhará o sorteio, o qual valerá-se-á amanhã às 10 horas na sede da F.M.F., de acordo com o que ficou previamente estabelecido.

INAUGURA-SE O CAMPEONATO

NO FLUMINENSE A TEMPORADA DO WAYLLAND COLLEGE

Programados os jogos dos universitários norte-americanos — Fluminense e Sírio Libanês, também adversários dos astros ianques

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros



Já se encontram em nossa capital os universitários do Wayland College, de Texas, os quais acabam de chegar do norte do país, onde a sua famosa equipe de futebolistas permaneceu invicta enfrentando as representações parangue, pernambucanas e baianas. Primeiramente os astros norte-americanos apresentar-se-ão ao público baiano, no Maracanã, depois ao Rio participando de três "matches" contra algumas das nossas equipes.

Além das exhibições esportivas, os universitários "yankees" oferecerão aos brasileiros, entre os quais se destaca o famoso ebo orfeão da Universidade do Texas. Haverá, também, encontros entre equipes femininas do Wayland e representantes do Fluminense, América, Vasco e Fluminense.

Nessa temporada esportiva dos universitários americanos, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Basquetebol, ficou decidido que os jogos seriam levados a efeito no estádio de ténis das Laranjeiras, usando-se o tablado do Maracanã, e contando com a iluminação fornecida pelo possante gerador do Fluminense. As datas dos jogos são as seguintes:

Dia 18, sábado, de 20 às 21 horas. Espetáculo artístico: às 21.45 horas. Fluminense x Wayland.

Dia 20, segunda-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 22, quarta-feira, às 20 horas. Fluminense x Vasco (Fepirino) x Wayland.

Dia 24, sexta-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 26, domingo, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 28, terça-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 30, quinta-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 1.º de agosto, sábado, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 3.º de agosto, domingo, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 5.º de agosto, terça-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 7.º de agosto, quinta-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 9.º de agosto, sábado, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 11.º de agosto, domingo, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 13.º de agosto, terça-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 15.º de agosto, quinta-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 17.º de agosto, sábado, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 19.º de agosto, domingo, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 21.º de agosto, terça-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 23.º de agosto, quinta-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 25.º de agosto, sábado, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 27.º de agosto, domingo, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 29.º de agosto, terça-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 31.º de agosto, quinta-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 3.º de setembro, sábado, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 5.º de setembro, domingo, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 7.º de setembro, terça-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 9.º de setembro, quinta-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 11.º de setembro, sábado, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 13.º de setembro, domingo, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 15.º de setembro, terça-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 17.º de setembro, quinta-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 19.º de setembro, sábado, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 21.º de setembro, domingo, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 23.º de setembro, terça-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 25.º de setembro, quinta-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 27.º de setembro, sábado, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 29.º de setembro, domingo, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 31.º de setembro, terça-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 3.º de outubro, quinta-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 5.º de outubro, sábado, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 7.º de outubro, domingo, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 9.º de outubro, terça-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 11.º de outubro, quinta-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 13.º de outubro, sábado, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 15.º de outubro, domingo, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 17.º de outubro, terça-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 19.º de outubro, quinta-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 21.º de outubro, sábado, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 23.º de outubro, domingo, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 25.º de outubro, terça-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 27.º de outubro, quinta-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 29.º de outubro, sábado, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 31.º de outubro, domingo, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 3.º de novembro, terça-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 5.º de novembro, quinta-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 7.º de novembro, sábado, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 9.º de novembro, domingo, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 11.º de novembro, terça-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 13.º de novembro, quinta-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 15.º de novembro, sábado, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 17.º de novembro, domingo, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 19.º de novembro, terça-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 21.º de novembro, quinta-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 23.º de novembro, sábado, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 25.º de novembro, domingo, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 27.º de novembro, terça-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 29.º de novembro, quinta-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 31.º de novembro, sábado, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 3.º de dezembro, domingo, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 5.º de dezembro, terça-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 7.º de dezembro, quinta-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 9.º de dezembro, sábado, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 11.º de dezembro, domingo, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 13.º de dezembro, terça-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 15.º de dezembro, quinta-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 17.º de dezembro, sábado, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 19.º de dezembro, domingo, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 21.º de dezembro, terça-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 23.º de dezembro, quinta-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 25.º de dezembro, sábado, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 27.º de dezembro, domingo, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 29.º de dezembro, terça-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

Dia 31.º de dezembro, quinta-feira, às 20 horas. Fluminense x América (Fepirino) x Wayland.

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

Ipojuca que aparece ao lado de Alfredo e Djair ficará à margem do prêmio com a Portuguesa, enquanto que Alfredo possivelmente será o substituto de Sabará. No centro os dois arqueiros Oswaldo e Ernani, sendo mais certo o aproveitamento do ex-goleiro do Botafogo, enquanto na extremidade o olímpico Vavá deverá ocupar o posto deixado vago por Ipojuca.

Friaça e Vavá quase escalados

O Vasco realizou ontem pela manhã, em São Januário, o único treino de conjunto da semana programado pelo técnico Flávio Costa. Terminado o treinamento na cancha, todos os jogadores se dirigiram para a concentração da ilha do Governador de onde regressarão hoje de manhã, para a competente revisão médica e treino individual.

Terminado o coletivo solicitamos do "coach" cruzmaltino alguns informes sobre a possível constituição da equipe que deverá atuar com a responsabilidade de enfrentar o mais novo clube da Divisão de Profissionais da F.M.F. Sabemos que é de praxe de Flávio Costa escalar o mesmo quadro que realiza o derradeiro ensaio de conjunto, todavia, como alguns jogadores, como Sabará por exemplo, seria sub-entendido a um teste, achamos conveniente saber qual a opinião do técnico a respeito, que é afinal de contas a palavra mais autorizada no caso.

Sem muitos segredos, porém, com

formações que ensinaram para os jogos de aspirantes e profissionais, o Vasco está bem capacitado a fazer bom figura. Para o prêmio de domingo por exemplo, estou propenso a escalar Mirim e Haroldo para o centro defensivo e Belini e Elias para os aspirantes.

A seguir tocou as melhores referências possíveis sobre o zagueiro.

(Continua na 4.ª página)

Iniciada a seleção para o Mundial de Snipes

Dois barcos cariocas na liderança da disputa do "Troféu Pimentel Duarte" — Uma guarnição feminina de S. Paulo no terceiro posto

Sob os auspícios do Int. Clube do Rio de Janeiro, atuando como Comissão de Regatas Anfitriãs, Carlos Lopes e Carlos Roberto Ribeiro, foi corrida a primeira regata da série de cinco para escolher a guarnição do Snipe do Brasil no Campeonato Mundial da classe, marcado para de 5 a 8 de setembro em Mônaco.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

O Bonsucesso deu entrada na F.M.F. do contrato do jogador Simões que estava vinculado no Fluminense, tendo este enviado o distrato do mesmo jogador.

A F.M.F. recebeu os seguintes contratos: Fluminense: — Joel e Milton, 1 ano; Bonsucesso: — Tomazinho; e Canto do Rio: — Al. Lopes.

O Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F. esteve ontem reunido não tendo, todavia, apreciado o caso Conceição e o resultado do Torneio Início ganho pelo América (Juvenis). Ficou estabelecido que esses dois assuntos entrarão em pauta na próxima sessão, isto é, sexta-feira próxima. Nessa ocasião, também, possivelmente será apreciado o caso Rubem x Spinelli, que até o momento se encontra pendente de julgamento.

O representante do Vasco na F.M.F., sr. Serzedelo Machado, pediu vistas do processo no qual o Vasco é acusado de colocar o jogador Conceição sem condições de jogo no Torneio Início, para poder preparar a defesa, tendo em vista o próximo julgamento da questão.

A C.B.D. ainda não legalizou a transferência do centro-avante Scarcell vinda do E. Santo para o S. Cristóvão, estando o mesmo ameaçado de não poder jogar contra o Botafogo.

O contrato do jogador Humberto, ao contrário do que noticiamos, foi registrado até agosto de 1934.

O Vasco comunicou à F.M.F., que fará novo ajuste com o seu jogador Edvaldo Irídio Netto (Vavá).



Pavão, cuja presença amanhã no Maracanã ainda é uma dúvida

PAVÃO, A DÚVIDA RUBRONEGRA

Conforme fora previamente estabelecido realizou-se ontem à tarde o "apuro" do Fluminense para o prêmio de amanhã contra o Madureira, no complemento da rodada inaugural do Campeonato carioca. Apenas, Freitas Solich não teve oportunidade de, como naturalmente é de esperar, ver os seus craques em ação durante pelo menos dez minutos, isto porque o referido jogador não compareceu ao jogo.

Conforme afirmamos o exerceu foi interrompido na sua segunda fase e nesta altura o marcador acusava a vantagem de 13 para os titulares, graças a um tento de boa feitura assinado por Evaristo.

As duas equipes estavam assim formadas: Efelivos: — Selvas, Leone e Cido; Jadir, Dequilha e Jordão; Joel, Evaristo, Maurício, Benitez e Esquerinha.

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

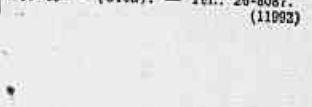
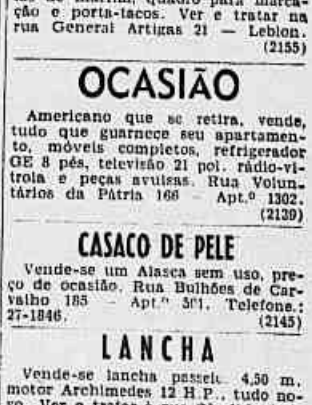
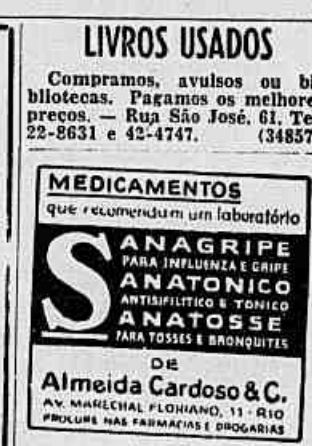
América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros

América x Olaria, hoje, no Maracanã, primeira atração da temporada oficial — Favoritismo rubro e ameaça "bariri" — Antecipa-se o melhor cotejo da rodada — Provável formação dos quadros



Instrumentos de Música

[illegible]

Assim: 90-241.
PIANO VENDE-S
Um tipo apaixonado no
novo... Preço barato. R
Rneste 95, fundos, Bairro
78

S? 46-1037
GERAL E PARCIAL
faz seu plano vauco, ficar no
teclado, máquina cepo, pequena
sr. Marcos.
Telex em geral
78

BETONEIRAS 160 LI
Vendemos, recondiçioanados,
autoclavados, técnicos gratuitos,
maneira preçosa da praça. 1, fim
Lopes de Almeida, 17, fim
do Andradão, Tel. 33-5053.
78

GUINCHO PARA OB
Vendemos, capacidade
quitos, com motor, rodando
eite, recondiçioanados, peças
preço da praça, com auto
técnica gratuita. Rua 30-36
de Almeida, 17, fim da Rua
Andradão, Tel. 33-5051.
78

RACHEL 30-36 f
Nova ou pouco u
Compre-se à vista
F. MUELLE
Rua Dona Berta n
F. 70-192
São Paulo.
78

DIESEL - 120
000 rpm.
tipo Fiat, recondiçioanados,
preço. Ver e tratar à Rua
50-43-7239, com o sr. Ag
(236
78

GM" -- 500. H
70 rpm.
ente reconicionado, complet
ssórios, inclusive caixa de m
ou terrestre. Pomar & Filho
n. 264 — Tels. 43-2250 e (230

-- COMPRA
ICOS (de anéis e escovas):
RPM - 60 ciclos - 220 volts
- 900 RPM - 60 ciclos - 220
RPM - 60 ciclos - 220 volts
Telefone 22-7245 ou Av. Rio
(250

VELADOR
iveladora, nova e ainda se
8604, com motor à gasolina
de 12,00 x 24 Trator à A
/ 1306, com Avelina. (146

ESEL UD - 1
l, reconicionado, em esta
v. Brasil n. 1877. (230

800 H
RNADOR, TRANSF
ELLA.
(2153

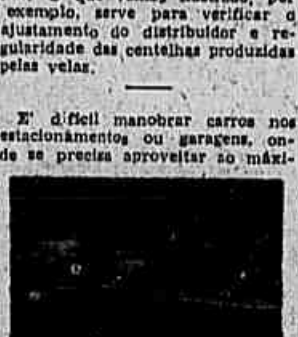
1. The first step is to identify the problem or question that needs to be answered. This involves understanding the context and the specific requirements of the task.

NOTÍCIAS

Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



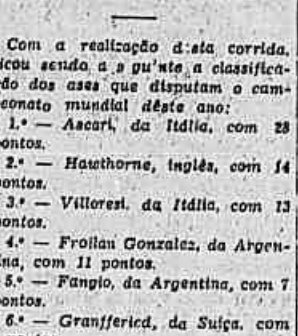
Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



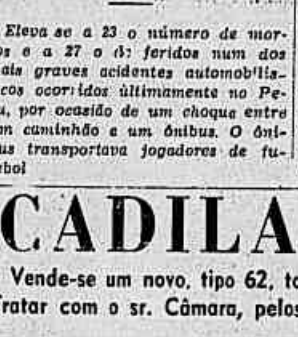
Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



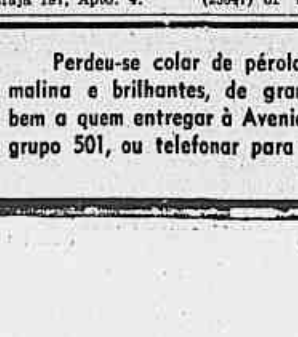
Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.

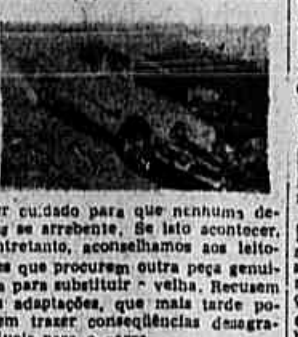


Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



NOTÍCIAS

Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



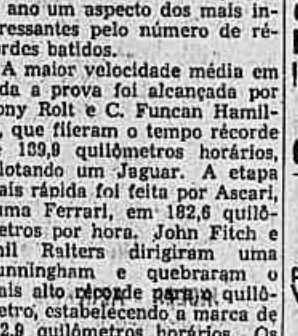
Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



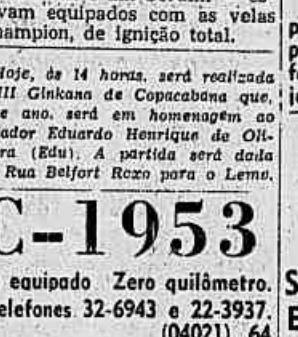
Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



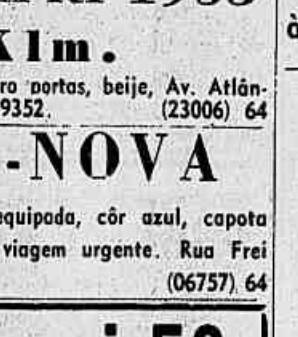
Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



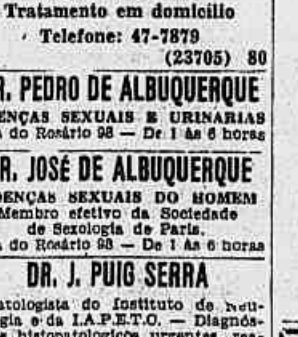
Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



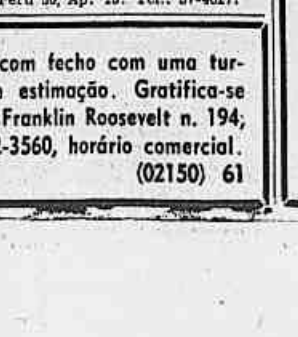
Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.

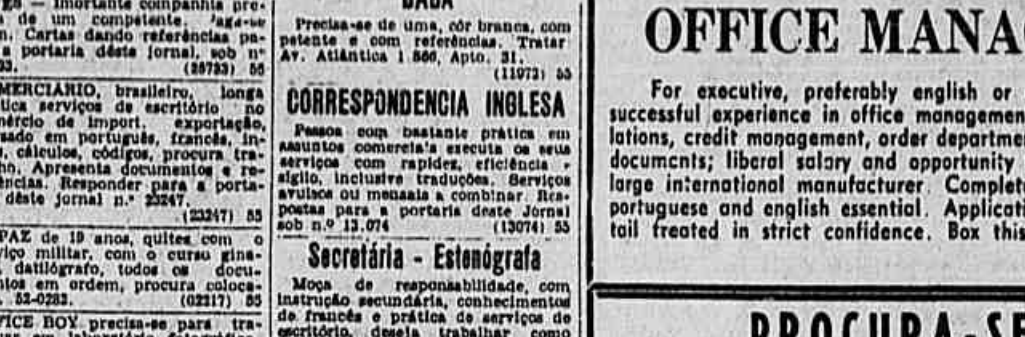


Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



EMPREGOS DIVERSOS

Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



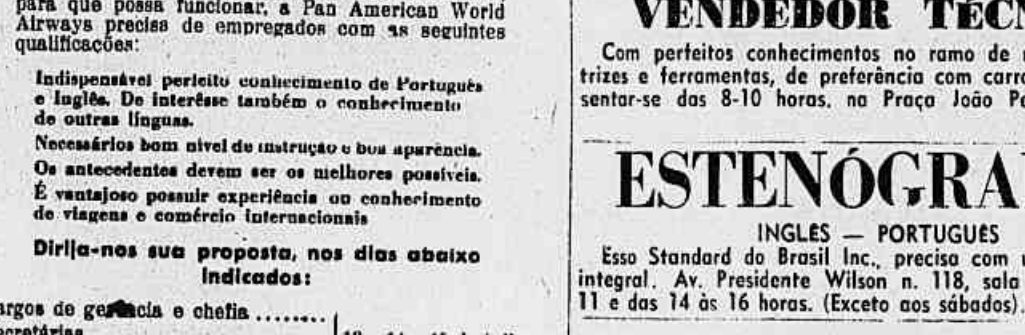
Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



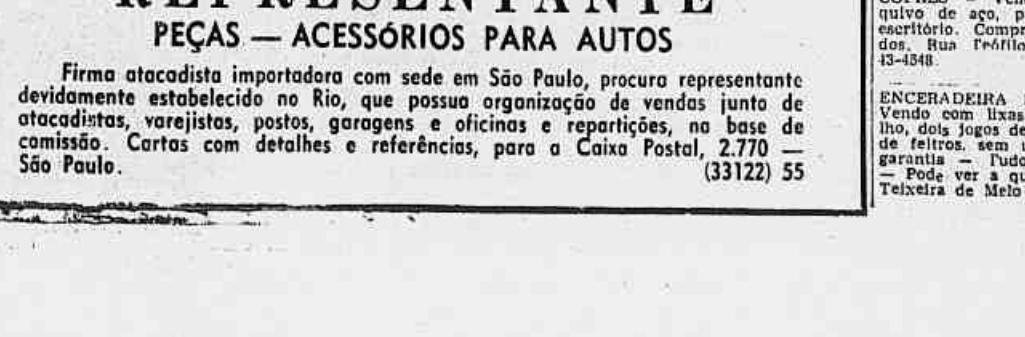
Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.

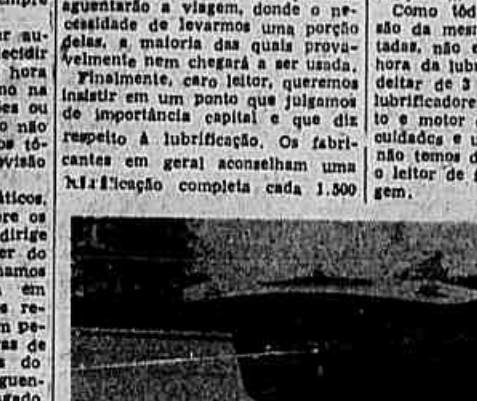


Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



REVISÃO

Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



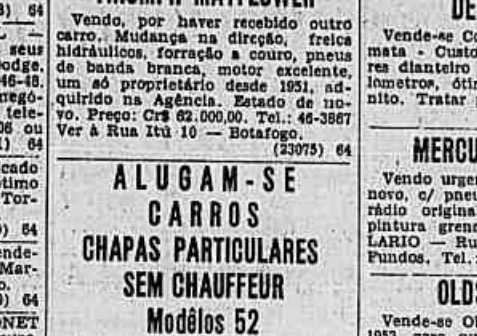
Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



REVISÃO

Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



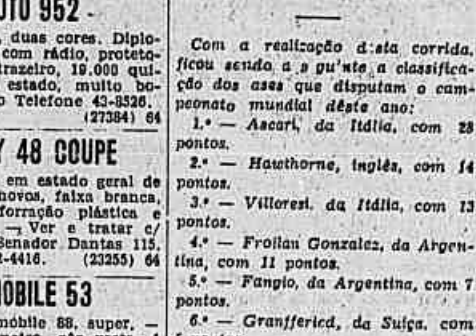
Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



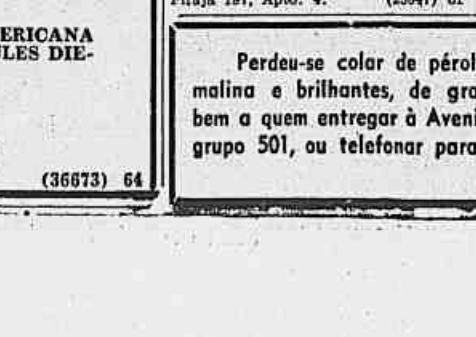
Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.

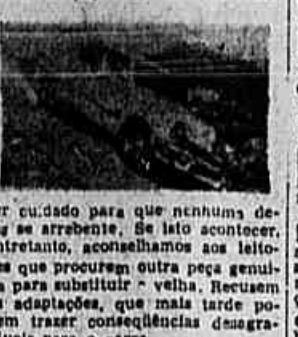


Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



NOTÍCIAS

Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



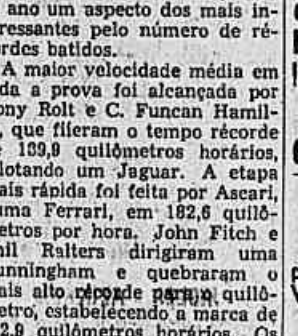
Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



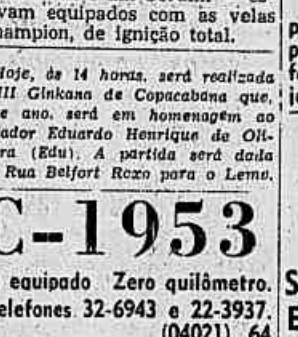
Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



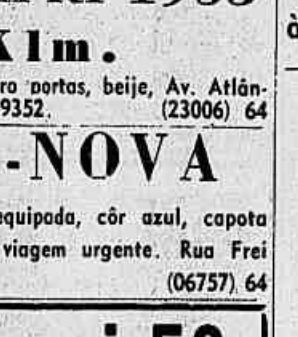
Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



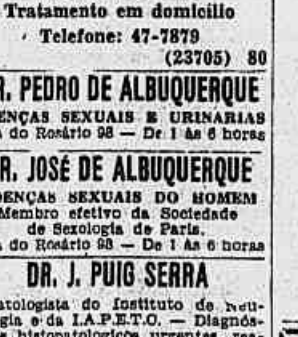
Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



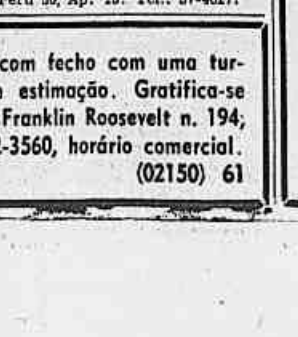
Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.

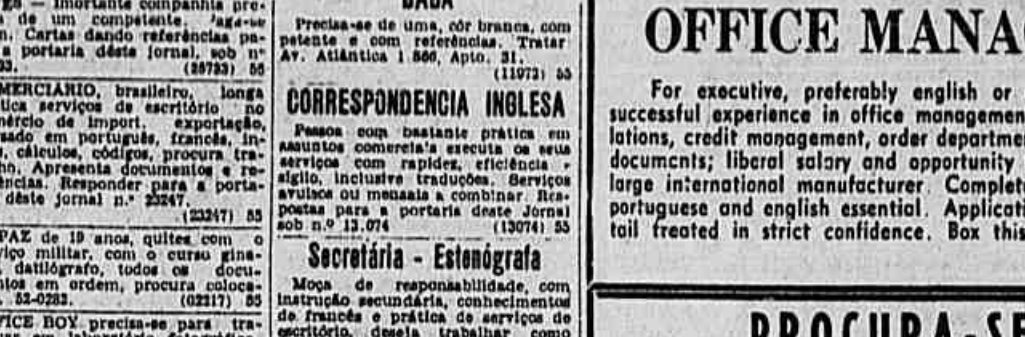


Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



EMPREGOS DIVERSOS

Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



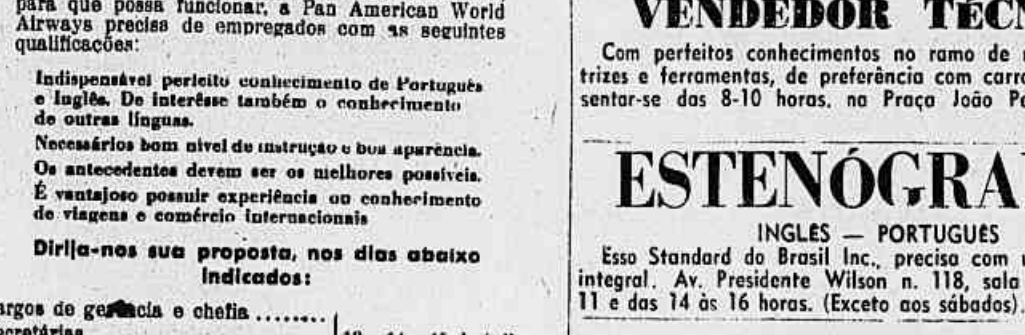
Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



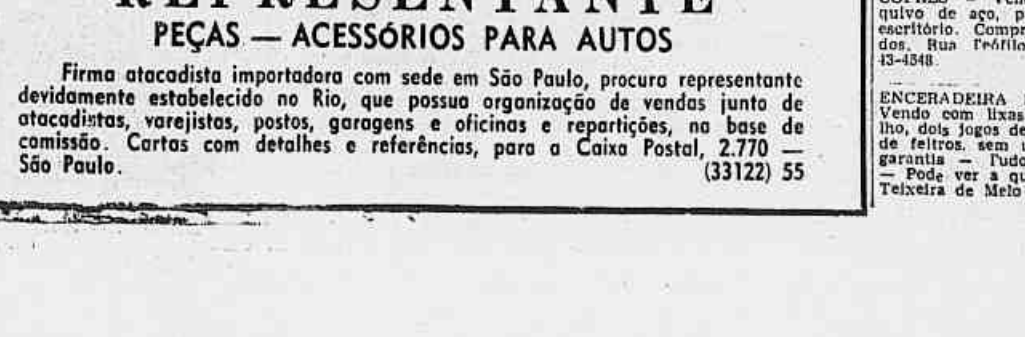
Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



Quando trafegamos em estradas movimentadas, tornando desnecessária a parada do carro, devemos ter cuidado para que nenhuma das peças do motor não se solte.



AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

VENDE-SE "Hudson", modelo 1951, todo equipado e em perfeito estado. Preço Cr\$ 125.000,00. Tratar pelo telefone 42-3535 com o Sr. Fernando. (25013) 64

AUTOMÓVEL 1951 - Vende-se, por motivo de viagem, carro "ATRA", em bom estado, 2700 km, por Cr\$ 65.000,00. - Tratar: Rua Barão da Torre 293, apto. 204. (25013) 64

CAMINHONETE DODGE 1953 - Vende-se, por motivo de viagem, motor completo, com caixa de câmbio, e pneus novos, etc. - Tratar: Rua Barão da Torre 293, apto. 204. (25013) 64

COMPRO UM AUTOMÓVEL - Firma comercial compra para seus veículos: Ford, Mercury, Dodge, De Soto, Oldsmobile, 1946-52, somente em perfeito estado, preço rápido e dinheiro. Favor telefonar: Cr. Barão da Torre 293, apto. 204. (25013) 64

BUICK Contraste 1947 - Vende-se, por motivo de viagem, motor completo, com caixa de câmbio, e pneus novos, etc. - Tratar: Rua Barão da Torre 293, apto. 204. (25013) 64

VENDE-SE - DODGE CORONET 1951, Sedan 4 portas, azul escuro, motor completo, com caixa de câmbio, e pneus novos, etc. - Tratar: Rua Barão da Torre 293, apto. 204. (25013) 64

CADILLAC - 1949 - Vende-se em perfeito estado. Cr\$ 135.000,00 à vista. - Tratar: Cr. Barão da Torre 293, apto. 204. (25013) 64

AUTOMÓVEL "Triumph"-May-Flower - 1953 - Vende-se por preço de ocasião, Cr\$ 15.000,00. - Tratar: Rua Barão da Torre 293, apto. 204. (25013) 64

PEUGEOT - Vendo hoje, particular, urgente, cor verde, ótimo estado. - Tratar: Rua Barão da Torre 293, apto. 204. (25013) 64

MIC - Sport - Vendo, de 5 lugares, estado de novo. - Tratar: Rua Barão da Torre 293, apto. 204. (25013) 64

OLDSMOBILE 1953 - 0 km., vende-se lido, duas cores verde, modelo 88, 4 portas, motor completo, com caixa de câmbio, e pneus novos, etc. - Tratar: Rua Barão da Torre 293, apto. 204. (25013) 64

AUSTIN A-40 1951 - Vende-se em ótimo estado. - Cr\$ 125.000,00. Tratar com Sr. Barão da Torre 293, apto. 204. (25013) 64

JAGUAR - 1952 - Vende-se, cor verde, 8700 km., estado de novo. - Tratar: Rua Barão da Torre 293, apto. 204. (25013) 64

BUICK - Vende-se 1 macho e 3 fêmeas, de ano de 41, em bom estado, com motor recentemente reconstruído. Tratar: Rua Constante Ramo 125. Informações com o portador. (24958) 64

COMPRA-SE - Pago à vista, até 70 mil cruzeiros. Simca Aronde - Mercedes - Fiat 1400 - Chevrolet - Volkswagen. - Tratar: 25-5100 - Sr. SANTOS. (24952) 64

HUMBER HAWK 1950 - Vende-se, particular, 4 portas, de 6 lugares, em ótimo estado, máquina perfeita, equipamento de curso, de 1948, com excelente rádio, pneus novos, por Cr\$ 80.000,00, à vista. - Tratar com Sr. Armando pelo Telefone 2-1009 - Niterói. (23077) 64

JEEP STATION VAGON

Vende-se um com o motor perfeito tendo sua carroceria precisando de reparos. Ver na Oficina à Rua Pinheiro (antiga Rua Pinheiro), nº 805-A, R. Cristóvão com o Sr. Guilherme. Depois tratar com o Sr. Otávio pelo Telefone 27-5048. (25068) 64

SIMCA - Vende-se em perfeito estado, de 1949. Ver e tratar com o Sr. Guilherme à Rua Bento Lisboa 116 fundos oficina do Landi. (25068) 64

TRIUMPH MAYFLOWER - Vendo, por haver recebido outro carro. Mudança de direção. 4 portas, motor completo, com caixa de câmbio, e pneus novos, etc. - Tratar: Rua Barão da Torre 293, apto. 204. (25013) 64

ALUGAM-SE CARROS CHAPAS PARTICULARES SEM CHAUFFEUR - Modéls 52 - Informações: Telefone 37-0887. (25024) 64

CANOS DE DESCARGA E SILENCIOSO - Vende-se e coloca-se, serviço executado por especialista. Sola o estado e elétrica. Pedimos para marcar hora. Rua Alameda 27 - Copacabana. - Tratar: Cr. Barão da Torre 293, apto. 204. (25013) 64

MECANICA - LANTERNAS - Serviço executado por operário especializado. Sola o estado e elétrica. Pedimos para marcar hora. Rua Alameda 27 - Copacabana. - Tratar: Cr. Barão da Torre 293, apto. 204. (25013) 64

PNEUS - Vende-se recalcados: de carros de passeio, troca-se com pneus novos, estado de novo. - Tratar: Rua Barão da Torre 293, apto. 204. (25013) 64

CLUB COUPE MERCURY 48 - Vendo urgente em estado geral de novo, 4 portas, motor completo, com caixa de câmbio, e pneus novos, etc. - Tratar: Rua Barão da Torre 293, apto. 204. (25013) 64

PLYMOUTH 1941 - Vende-se um de 4 portas com motor 1951 em perfeito estado de motor, lido, e estufa. Tratar com Sr. Alotio pelo Telefone 25-3622. (6059) 64

CONSUL 1952 FORD - INGLES - Vende-se este lido carro licenciado de 0 a 100 km/h em 18 segundos, 4 portas, fazendo 220 km, com 20 litros, cor verde-claro, particular, não se vende a intermediários. Ver Rua Ferreira Passos 245, com o proprietário. (25051) 64

DODGE CONVERSIVEL - Vende-se por motivo de viagem um carro ano 1951-1952, com rádio, pneus novos, estado de novo. Preço de Cr\$ 150.000,00. Tratar: Telefone 25-5100 com o Sr. COELHO. (25051) 64

DODGE - UTILITY 53 - Zero quilômetros, pneus banda branca, rádio, etc. Vende-se. Preço Cr\$ 220.000,00. Telefonar para 43-0131. (02144) 64

WILSON KING S. A. - Automóveis - AVENIDA TREZE DE MAIO 38/40 - TEL. 42-8015 - RUA BENTO LISBOA N.º 106 - TEL. 25-4191

Ford - Revendedores da Ford Motors Company, Export, Inc. Chassis Caminhões, intrinsecamente novos, FORD de procedência AMERICANA e EUROPEIA, com motores de 6 cilindros e 6 cilindros HERCULES DIESEL. - Últimos modelos, cabina fechada, com ou sem carroceria. PRONTA ENTREGA - FINANCIAMENTO A COMBINAR -

ENCÃO LABORATÓRIOS. DEPOSI-

TÁRIOS, QUÍMICOS

Informações: Columbia Pictures — Brasil,
— Av. Presidente Wilson, 165 — 4.º andar
r. Ricardo. Tel.: 22-1998. (1507) 38

Escritório — Procura-se

de salas ou andar completo, para instalação de grande
de preferência em prédio moderno com refrigeração e

depósito ou garagem, aluga-se

lo A Travessa João Afonso n. 11, Botafogo. Terreno todo mu-
rua João Lyra, esquina de Conde Bernardo, Lelion, para de-
estacionamento de automóveis. Tratar só dias úteis, das 12 às
1. Administradora de Bens Imóveis "Virante". Rua do Lavradio
1. andar — Cr\$ 3.000,00. (23711) 28

JOIA -- COPACABANA

Em edifício de primoroso acabamento alu-
ótima loja. Rua Figueiredo Maga-
88-A. (3037) 38

Rádios e Geladeiras

V. Parou? T.V.

— Televisão — Vitrolas concertos para mesma hora com

de 1 ano, peças originais. Técnicos especialistas, preços mais baratos. Mas honestidade comprovada. Instalamos antenas TV americanas. Tel. 76-3106. (09112) 80

SUA TELEVISÃO PAROU?

Entramos com máxima rapidez, serviço garantido, por técnico especializado, com peças originais. Atend-se a domicílio.

FROM 31-055

COPALEME RÁDIO-TELEVISÃO TÉCNICA

AV. N. 5. DE COPACABANA N.º 23 (09776) 80

diário Vitrola Televisão Zenith

o lindo aparelho de rádio-vitrola televisão marca "ZENTH" de 21 polegadas, em móvel de cor clara, último mo-
delo 1953, recém-importado por Cr\$ 60.000,00 à vista. Ver
Domingos Ferreira n. 108, apto. 401. (23021) 60

PIRA - Americana, vende-
do "Edward-Warner", de 7 pé-
das, em perfeito estado, mu-
luz interna. Motivo viagem.
R. 8522, 60. Rua Leopoldo,
85 (15142) 60

PIRA G.E. - 8 pés tipo
modelo 1933 meses de uso.
urgente, rua Domício da
22, Haddock Lobo. (15142) 60

SELADEIRA, G. E. americana, 5
polegadas, em móvel de nova, Cr\$
9.500,00. Fone 41-9043. (15142) 80

TELEVISION ZENTH
27 polegadas
Vende-se modelo 1938. Completamen-
te novo. Acompanha ainda na
embalagem original. (15142) 80

SF recém-chegados dos Estados Frigidários (1939).
Brendix Luxo e Máquina de
Tênis Têxtil. Tel. 45-7000
(23261) 60

SF geladeira, 15.000.000.
base nova. Cr\$ 38.900,00. Rua
S. Paulo, 20. Lado B. Loja 10
(23266) 60

SF "GELEADERIA" Hotelpol,
por 15 mil cruzeiros, motiva-
ção urgente. "Frade" R. A.
R. Ferreira, 149, apdo. 40.
(23262) 60

SF G.E., americana, 6 pés.
(23262) 60

SF lula. Preço Cr\$ 30.000,00. Por
Flamengo, 2. Apt. 1004. Fone 28-1350
Sr. Guilhermino (3048) 60

Compro 1 geladeira, 1 má-
quina de costura Singer ou
PFAFF, 1 talvazi, 1 plano.
Tel.: 28-2843 — Sr. DUTRA.
(33585) 60

GELEADERIA 6 PÉS
Vende-se americana G.E. por ter re-
cebido grande. R. Alvaro Brandão, 112

AO 23.000 - A milhar que
de Rio vende uma tele-
C.A.; tipo conexão, do 17",
em uso e em ótimo estado
de conservação. Tel. 47-2197.
(132) 60

PIRA - Vende-se uma, mar-
velhosa, de 9 pés, em perfei-
cionamento; Tratar na Mar-
Pirapê, 28. Telefone 25-7623.
(255) 60

A LAVAR Westinghouse,
modelo 1953. Preço Cr\$
Rua Gustavo Sampaio, 549,
LEME. (6653) 50

RADIO-VITROLA R.C.A.
(2224) 60

Com long-play (3 rotações). Bem
uso, com garantia, necessitando de ins-
tação. Onze válvulas, várias con-
dições, pick-up automático, 12 discos,
sendo-se por preço muito inferior
ao custo. Tel. 37-5423. (38078) 50

TELEVISÃO R.C.A.
(2555) 60

17 Polegadas

Por motivo de regresso aos Esta-
dos Unidos, vende-se aparelho de Te-
levisão marca R.C.A., 17 polegadas.
Ver e tratar diretamente das 13 às

IRA "KELVINATOR", de funcionamento estafado e funcionamento rápido, de 8 às 13 horas (2595) 00

"CROSLEY" a válvulas — funcionamento. Acácia — Trator à rua Nascimento — apto. 302 (0222) 60

ra 8, 35, 392 — uma máquina im- sem uso, marca "Cel- vende-se por Cr\$ 0. Tel. 27-1350. (26713) 60

ERTO DE GELADEIRAS

— a. 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616

ADREIRA G.E. 11 PES
portas, recém-chegada,
modelo. Telefonar: —
(28251) 60

PIRA CROSLY 9 PES
dupla este novo, ma-
nufatura. Preço oculto,
R 7-0965.
(28250) 60

REBRAS CONCEITO

ALUGUELOS - CONDOMINIOS
 Quer conserto de qualquer
 serviço, executado pelo
 estrangeiro na casa de
 ou officina. Garantia por
 36 meses. Chamados sem compro-
 vação. 9 às 16 hrs. Tel.: 2-7478,
 (22425) 50

GELADEIRA G.E.
 A mais nova, aliada encanotada,
 automática de 8 pés. Tele-
 2219. Preço Cr\$ 25.000,00.
 (23073) 60

**Atendentes em todos os
bairros.**

Animais

Cocker Spaniel Americano
 Vende-se macho prático, fêmea lou-
 ra, - 3 meses. - Informações Tel.:
 68-6117. (6702) 63

FOX TERRIER - Legítimo, com
 2 e 4 meses, vendem-se, na rua
 Barão de Ipanema, 32, ap. 1.
 Copacabana. (2403) 68

DOBERMAN - Vendem-se filhotes

de quatro metros reg. do BKC des-
cendentes de cães premiados, Rua
Porto Alegre 13 - Lins de Vasconce-
s. (0074) 63

CACHORRO CACHORRO TERRIER -
Vende-se lindo exemplar, macho,
pequeno, 6 meses, chegando da Ar-
gentina, 7/7 peladão. Cr\$ 3.000,00.
Rua A. Rume Tamandará, 77, apto.
18. Tel. 23-7484. (23339) 63

FILHOTES das raças Cocker Spaniel
Ingles, Setter Inglês e Pastor Alemão,
vendem-se. Aceita-se reserva
de Setter Irlandês, Caniil Tavor, Rua
Indiana, 111. Fone 23-3482.

(2181) 63

ROYER

VENDE-SE
Vende-se 1 macho e 3 fêmeas, de cinco meses, crechas e caud. cortadas. — Campo Grande, Estrada do Mendanha 2.854. (23694) 63

ANIMAIS
Vende-se um cavalo sadio de 10/11 anos de idade, bem acatado. Tratar Clube Hippico Fluminense — Saco São Francisco — Niterói. (2146) 63

REPRODUTORES
JERSEY
Puro e puro por cruz, vende-se

A CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GAVEA

Homenagem ao Corpo de Bombeiros

MONTARIAS OFICIAIS—FORAITS PALPITES

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

AVIAÇÃO

EM FESTA A ESCOLA DE AERONAUTICA DOS AFONSOS

Como decorreram as solenidades — A entrega dos espadins aos novos 139 Cadetes do Ar — A Ordem do Dia do brigadeiro Carlos Rodrigues Coelho, comandante da Escola

1º PAREO — AS 13.40 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00		
— COMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS		
1	Ogiva, J. Portinho	56 Em 18-4-53 19/7 de Oliveira e Fanfan em 1.400, AE, 58 3/5
2	Quelma, J. Tino	56 Em 18-4-53 19/7 de Oliveira e Fanfan em 1.400, AE, 58 3/5
3	Quelma, J. Tino	56 Em 18-4-53 19/7 de Oliveira e Fanfan em 1.400, AE, 58 3/5
4	Quelma, J. Tino	56 Em 18-4-53 19/7 de Oliveira e Fanfan em 1.400, AE, 58 3/5
5	Quelma, J. Tino	56 Em 18-4-53 19/7 de Oliveira e Fanfan em 1.400, AE, 58 3/5
6	Quelma, J. Tino	56 Em 18-4-53 19/7 de Oliveira e Fanfan em 1.400, AE, 58 3/5
7	Quelma, J. Tino	56 Em 18-4-53 19/7 de Oliveira e Fanfan em 1.400, AE, 58 3/5
8	Quelma, J. Tino	56 Em 18-4-53 19/7 de Oliveira e Fanfan em 1.400, AE, 58 3/5
9	Quelma, J. Tino	56 Em 18-4-53 19/7 de Oliveira e Fanfan em 1.400, AE, 58 3/5
10	Quelma, J. Tino	56 Em 18-4-53 19/7 de Oliveira e Fanfan em 1.400, AE, 58 3/5
2º PAREO — AS 14.05 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 60.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00		
— 2 DE JULHO		
1	Next, C. Moreno	55 Em 5-7-53 29/7 de Yogi e Camocim em 1.000, AP, 64 1/5
2	Camocim, D. Ferreira	55 Em 5-7-53 29/7 de Yogi e Camocim em 1.000, AP, 64 1/5
3	Gunga Din, R. Martins	55 Em 5-7-53 29/7 de Yogi e Camocim em 1.000, AP, 64 1/5
4	Banki, E. Castilho	55 Em 5-7-53 29/7 de Yogi e Camocim em 1.000, AP, 64 1/5
5	Miss Acadêm, D. Silva	55 Em 5-7-53 29/7 de Yogi e Camocim em 1.000, AP, 64 1/5
6	Cacau, D. P. Silva	55 Em 5-7-53 29/7 de Yogi e Camocim em 1.000, AP, 64 1/5
3º PAREO — AS 14.30 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00		
— GENERAL ARISTARCO PESSOA		
1	Jones, E. Castilho	56 Em 4-7-53 29/11 de Ozeand e Queen em 1.400, AE, 91 3/5
2	La Chula, L. Rignol	56 Em 4-7-53 29/11 de Ozeand e Queen em 1.400, AE, 91 3/5
3	Foguet, D. P. Silva	56 Em 4-7-53 29/11 de Ozeand e Queen em 1.400, AE, 91 3/5
4	Franga, O. Moura	56 Em 21-3-53 19/15 de Miss Grace e Jones em 1.300, GL, 87 1/5
5	Tucuman, A. Ribas	56 Em 28-6-53 19/15 de Manole e Boca Calada em 1.400, AE, 91 3/5
6	Brilhantina, H. Oliveira	56 Em 28-6-53 19/15 de Manole e Boca Calada em 1.400, AE, 91 3/5
4º PAREO — AS 15.00 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00		
— SOLDADOS CELESTINO ZACHARIAS DA SILVA E MANOEL GOMES DA SILVA		
1	Surbub, P. Fernandes	60 Em 20-6-53 6/8 de Baiano e Oscar em 1.800, AL, 117 2/5
2	Fogo Belo, L. Nogueira	60 Em 16-8-53 9/10 de Gran Chaco e Delba em 1.600, AL, 104 3/5
3	Tio Toledo, J. Portinho	60 Em 9-7-53 19/7 de Lolo e Fidalgo em 1.600, AM, 106 2/5
4	Monterrey, A. Rosa	60 Em 17-5-53 10/11 de Indierito e Landa em 1.300, AP, 84 3/5
5	Jacira, A. Araújo	60 Em 21-6-53 4/7 de Maratima e Norenhin em 1.300, AP, 85 4/5
6	Fulano, E. Marinho	60 Em 4-6-53 29/11 de Lys e Barran em 1.400, AM, 92
7	Tiberius, J. Baffica	60 Em 24-6-53 4/11 de Lys e Barran em 1.400, AM, 92
8	Uparay, B. Cruz	60 Em 24-6-53 7/8 de Bola Azul e Good Friend em 1.600, AM, 106 2/5
9	Belinho, L. Lins	60 Em 24-6-53 7/8 de Bola Azul e Good Friend em 1.600, AM, 106 2/5
10	Theophilus, A. G. Silva	60 Em 24-6-53 7/8 de Bola Azul e Good Friend em 1.600, AM, 106 2/5
5º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00		
— COMANDANTE MORAES ANTAS		
1	Uparay, R. Gomes	55 Em 4-7-53 29/8 de Polido e Boca Calada em 1.400, AE, 91 3/5
2	Boca Calada, A. Araújo	55 Em 4-7-53 29/8 de Polido e Boca Calada em 1.400, AE, 91 3/5
3	Professor, L. Lins	55 Em 4-7-53 29/8 de Polido e Boca Calada em 1.400, AE, 91 3/5
4	Buckingham, L. Rignol	56 Em 28-6-53 32/12 de Manole e Boca Calada em 1.600, GL, 90 2/5
5	Cacador, J. Marchant	56 Em 23-11-52 10/10 de Serigato e Johli em 1.300, AE, 99 2/5
6	Embaqui, D. Silva	56 Em 13-5-53 7/11 de Banzé e Bom Conchelo em 1.600, AL, 105 1/5
7	Man Golepe, A. Ribas	56 Em 28-6-53 10/12 de Manole e Boca Calada em 1.400, AE, 91 3/5
8	El Banner, B. Cruz	56 Em 21-6-53 20/10 de Bom Conselho e Jondi em 1.300, AP, 84 3/5
6º PAREO — AS 16.00 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00		
— (BETTING) — MAESTRO TENENTE ANACLETO DE MEDEIROS		
1	Senta a Pua, D. P. Silva	52 Em 27-6-53 20/10 de Dingo e Catagui em 1.500, AL, 96 3/5
2	Corralco, B. Cruz	52 Em 20-6-53 4/7 de Relama e Dança em 1.400, AP, 83 3/5
3	Elati, P. Fernandes	52 Em 21-6-53 9/7 de Gold Dream e Mar Negro em 1.300, AP, 83 3/5
4	Schneider, D. Silva	52 Em 21-6-53 9/7 de Gold Dream e Mar Negro em 1.300, AP, 83 3/5
5	Albino, A. Araújo	52 Em 4-7-53 9/15 de Relama e Dança em 1.400, AP, 83 3/5
6	Marroquino, E. Castilho	52 Em 21-6-53 9/10 de Dingo e Senta a Pua em 1.500, AL, 96 3/5
7	Dança, R. Martins	52 Em 21-6-53 9/10 de Dingo e Senta a Pua em 1.500, AL, 96 3/5
8	Indierito, A. G. Silva	52 Em 21-6-53 9/10 de Dingo e Senta a Pua em 1.500, AL, 96 3/5
9	Olo R. Urbina	52 Em 24-6-53 9/8 de Ondino e My Love em 3.000, GL, 185 1/5
10	Path Finder, J. Rignol	52 Em 20-6-53 19/7 de Dança e Elanui em 1.500, AP, 128
7º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00		
— (BETTING) — MAIOR DOCTOR ARNOLD AUGUSTO BORELLI		
1	Helena, P. Tavares	51 Em 4-7-53 19/12 de Elejal e Clor em 1.400, AE, 91 3/5
2	Miss Judy, C. Moreno	51 Em 21-6-53 19/8 de Clor e Kantar em 1.500, AL, 95 2/5
3	Indal, D. P. Silva	51 Em 7-6-53 3/5 de Anora e Sierra Madre em 1.300, AP, 86 3/5
4	Exaltina, L. Rignol	51 Em 25-4-53 19/6 de Predica e Indayá em 1.300, AE, 91 3/5
5	Navarra, L. Lins	51 Em 7-6-53 3/5 de Anora e Sierra Madre em 1.300, AP, 86 3/5
6	Milda, B. Cruz	51 Em 25-4-53 19/6 de Predica e Indayá em 1.300, AE, 91 3/5
7	Quinta, D. Silva	52 Em 14-6-53 19/12 de Predica e Esquiva em 1.400, GL, 96 4/5
8	Haloween, G. Moreno	52 Em 4-7-53 19/10 de Pratali e Sierra Madre em 1.500, AE, 103 1/5
9	Heroin, A. Araújo	52 Em 27-6-53 9/8 de Elvi e Egil em 1.300, AL, 81 4/5
10	Brulito, R. Gomes	52 Em 13-6-53 4/6 de Kantar e Himeto em 1.900, AL, 125
11	Eledio, J. Marchant	52 Em 27-6-53 9/8 de Elvi e Egil em 1.300, AL, 81 4/5
12	Lilac, A. G. Silva	52 Em 27-6-53 9/8 de Elvi e Egil em 1.300, AL, 81 4/5
13	Pateta, J. Portinho	52 Em 24-6-53 19/7 de Araruma e Elejal em 1.300, AL, 85 3/5
14	Ardena, A. Rosa	52 Em 31-6-53 4/12 de Sierra Madre e Predica em 1.300, GL, 79 3/5
8º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,00		
— (BETTING) — COMANDANTE JOAO LOPES DE OLIVEIRA LYRIO		
1	Iluano, C. Cabrera	58 Em 28-6-53 9/8 de El Toro e Maracaju em 1.300, GL, 79 4/5
2	Crato, C. Moreno	58 Em 28-6-53 9/8 de El Toro e Maracaju em 1.300, GL, 79 4/5
3	Fairfax, D. Ferreira	58 Em 20-6-53 4/6 de Finger Grass e Acropole em 1.600, AP, 101 4/5
4	Guaruman, A. G. Silva	58 Em 20-6-53 4/6 de Finger Grass e Acropole em 1.600, AP, 101 4/5
5	Calio, P. Rignol	58 Em 5-7-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
6	Arroz Amaro, R. Martins	58 Em 5-7-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
7	El Toro, L. Rignol	58 Em 5-7-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
8	Lumbar, B. Cruz	58 Em 11-6-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
9	Idealista, A. Ribas	58 Em 11-6-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
10	Don Eudalio, L. Lins	58 Em 5-7-53 11/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
11	Rio Verde, E. Castilho	58 Em 31-6-53 9/8 de Meno e Manzanito em 1.600, GL, 97 3/5
12	Altamira, J. Baffica	58 Em 5-7-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97

9º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,00		
— (BETTING) — COMANDANTE JOAO LOPES DE OLIVEIRA LYRIO		
1	Iluano, C. Cabrera	58 Em 28-6-53 9/8 de El Toro e Maracaju em 1.300, GL, 79 4/5
2	Crato, C. Moreno	58 Em 28-6-53 9/8 de El Toro e Maracaju em 1.300, GL, 79 4/5
3	Fairfax, D. Ferreira	58 Em 20-6-53 4/6 de Finger Grass e Acropole em 1.600, AP, 101 4/5
4	Guaruman, A. G. Silva	58 Em 20-6-53 4/6 de Finger Grass e Acropole em 1.600, AP, 101 4/5
5	Calio, P. Rignol	58 Em 5-7-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
6	Arroz Amaro, R. Martins	58 Em 5-7-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
7	El Toro, L. Rignol	58 Em 5-7-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
8	Lumbar, B. Cruz	58 Em 11-6-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
9	Idealista, A. Ribas	58 Em 11-6-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
10	Don Eudalio, L. Lins	58 Em 5-7-53 11/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
11	Rio Verde, E. Castilho	58 Em 31-6-53 9/8 de Meno e Manzanito em 1.600, GL, 97 3/5
12	Altamira, J. Baffica	58 Em 5-7-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97

10º PAREO — AS 18.00 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,00		
— (BETTING) — COMANDANTE JOAO LOPES DE OLIVEIRA LYRIO		
1	Iluano, C. Cabrera	58 Em 28-6-53 9/8 de El Toro e Maracaju em 1.300, GL, 79 4/5
2	Crato, C. Moreno	58 Em 28-6-53 9/8 de El Toro e Maracaju em 1.300, GL, 79 4/5
3	Fairfax, D. Ferreira	58 Em 20-6-53 4/6 de Finger Grass e Acropole em 1.600, AP, 101 4/5
4	Guaruman, A. G. Silva	58 Em 20-6-53 4/6 de Finger Grass e Acropole em 1.600, AP, 101 4/5
5	Calio, P. Rignol	58 Em 5-7-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
6	Arroz Amaro, R. Martins	58 Em 5-7-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
7	El Toro, L. Rignol	58 Em 5-7-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
8	Lumbar, B. Cruz	58 Em 11-6-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
9	Idealista, A. Ribas	58 Em 11-6-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
10	Don Eudalio, L. Lins	58 Em 5-7-53 11/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
11	Rio Verde, E. Castilho	58 Em 31-6-53 9/8 de Meno e Manzanito em 1.600, GL, 97 3/5
12	Altamira, J. Baffica	58 Em 5-7-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97

11º PAREO — AS 18.30 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,00		
— (BETTING) — COMANDANTE JOAO LOPES DE OLIVEIRA LYRIO		
1	Iluano, C. Cabrera	58 Em 28-6-53 9/8 de El Toro e Maracaju em 1.300, GL, 79 4/5
2	Crato, C. Moreno	58 Em 28-6-53 9/8 de El Toro e Maracaju em 1.300, GL, 79 4/5
3	Fairfax, D. Ferreira	58 Em 20-6-53 4/6 de Finger Grass e Acropole em 1.600, AP, 101 4/5
4	Guaruman, A. G. Silva	58 Em 20-6-53 4/6 de Finger Grass e Acropole em 1.600, AP, 101 4/5
5	Calio, P. Rignol	58 Em 5-7-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
6	Arroz Amaro, R. Martins	58 Em 5-7-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
7	El Toro, L. Rignol	58 Em 5-7-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
8	Lumbar, B. Cruz	58 Em 11-6-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
9	Idealista, A. Ribas	58 Em 11-6-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
10	Don Eudalio, L. Lins	58 Em 5-7-53 11/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
11	Rio Verde, E. Castilho	58 Em 31-6-53 9/8 de Meno e Manzanito em 1.600, GL, 97 3/5
12	Altamira, J. Baffica	58 Em 5-7-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97

12º PAREO — AS 19.00 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,00		
— (BETTING) — COMANDANTE JOAO LOPES DE OLIVEIRA LYRIO		
1	Iluano, C. Cabrera	58 Em 28-6-53 9/8 de El Toro e Maracaju em 1.300, GL, 79 4/5
2	Crato, C. Moreno	58 Em 28-6-53 9/8 de El Toro e Maracaju em 1.300, GL, 79 4/5
3	Fairfax, D. Ferreira	58 Em 20-6-53 4/6 de Finger Grass e Acropole em 1.600, AP, 101 4/5
4	Guaruman, A. G. Silva	58 Em 20-6-53 4/6 de Finger Grass e Acropole em 1.600, AP, 101 4/5
5	Calio, P. Rignol	58 Em 5-7-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
6	Arroz Amaro, R. Martins	58 Em 5-7-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
7	El Toro, L. Rignol	58 Em 5-7-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
8	Lumbar, B. Cruz	58 Em 11-6-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
9	Idealista, A. Ribas	58 Em 11-6-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
10	Don Eudalio, L. Lins	58 Em 5-7-53 11/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
11	Rio Verde, E. Castilho	58 Em 31-6-53 9/8 de Meno e Manzanito em 1.600, GL, 97 3/5
12	Altamira, J. Baffica	58 Em 5-7-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97

13º PAREO — AS 19.30 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,00		
— (BETTING) — COMANDANTE JOAO LOPES DE OLIVEIRA LYRIO		
1	Iluano, C. Cabrera	58 Em 28-6-53 9/8 de El Toro e Maracaju em 1.300, GL, 79 4/5
2	Crato, C. Moreno	58 Em 28-6-53 9/8 de El Toro e Maracaju em 1.300, GL, 79 4/5
3	Fairfax, D. Ferreira	58 Em 20-6-53 4/6 de Finger Grass e Acropole em 1.600, AP, 101 4/5
4	Guaruman, A. G. Silva	58 Em 20-6-53 4/6 de Finger Grass e Acropole em 1.600, AP, 101 4/5
5	Calio, P. Rignol	58 Em 5-7-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
6	Arroz Amaro, R. Martins	58 Em 5-7-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
7	El Toro, L. Rignol	58 Em 5-7-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
8	Lumbar, B. Cruz	58 Em 11-6-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
9	Idealista, A. Ribas	58 Em 11-6-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
10	Don Eudalio, L. Lins	58 Em 5-7-53 11/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
11	Rio Verde, E. Castilho	58 Em 31-6-53 9/8 de Meno e Manzanito em 1.600, GL, 97 3/5
12	Altamira, J. Baffica	58 Em 5-7-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97

14º PAREO — AS 20.00 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,00		
— (BETTING) — COMANDANTE JOAO LOPES DE OLIVEIRA LYRIO		
1	Iluano, C. Cabrera	58 Em 28-6-53 9/8 de El Toro e Maracaju em 1.300, GL, 79 4/5
2	Crato, C. Moreno	58 Em 28-6-53 9/8 de El Toro e Maracaju em 1.300, GL, 79 4/5
3	Fairfax, D. Ferreira	58 Em 20-6-53 4/6 de Finger Grass e Acropole em 1.600, AP, 101 4/5
4	Guaruman, A. G. Silva	58 Em 20-6-53 4/6 de Finger Grass e Acropole em 1.600, AP, 101 4/5
5	Calio, P. Rignol	58 Em 5-7-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
6	Arroz Amaro, R. Martins	58 Em 5-7-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
7	El Toro, L. Rignol	58 Em 5-7-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
8	Lumbar, B. Cruz	58 Em 11-6-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
9	Idealista, A. Ribas	58 Em 11-6-53 9/12 de Acrodon e Crocyon em 1.500, AP, 97
10	Don Eudalio, L. Lins	58 Em 5-7-53 11/12 de Acrodon